VERÃO E POEIRA TRAZEM PERIGO MORTAL

Desidratação: Crianças são as maiores vítimas

O número de casos de desidratação tem aumentado muito nos últimos dias, chegando a lotar o setor de pediatria do hospital São José. Mas a desidratação não é uma doença, sendo a consequência de outras, diz o médico Ovídio Tucunduva Neto, diretor do São José e que faz um alerta aos pais: se a criança apresenta sinais de vômito, diarréia, febre, deve ser levada imediatamente ao posto de saúde mais próximo da residência para receber atendimento.

CHANCES

"Um dos fatores que mais problemas nos traz, diz o diretor do hospital, é que muitos pais só levam os filhos em busca de tratamento quando já praticamente as chances são mínimas".

Ovídio lembra, também, que devem ser obedecidas algumas regras bem simples, como dar banho continuamente na criança, cuidar da alimentação, ferver e ou filtrar a água que vai ser consumida. E faz uma advertência séria: "a criança pode sofrer lesões cerebrais e renais irrecuperáveis face a uma desidratação, o que pode ser evitado, dependendo da ação dos próprios pais". Esta na página 3.

Crianças: vítimas maiores da desidratação. E sem vacinas, ficam ainda mais expostas aos perigos do verão. (Arquivo).

IML NEGA POLUIÇÃO DO IGARAPÉ

Nenhum detrito do Instituto Médico Legal vai para dentro de um igarapé que passa a mais de 100 metros do prédio, disse ontem o médico J. Adelino da Silva, diretor do órgão e que explicou que todos os detritos naquele local ou são incinerados ou, então, nos casos de papéis usados pelo sistema burocrático são mandados no carro coletor de lixo. Segundo moradores das proximidades da balsa que recolhem água num poço do leito sêco de um igarapé, a água estaria poluída porque estaria recebendo restos do IML. O médico José Adelino achou absurda a hipótese, ressalvando que o prédio não tem qualquer ligação com o riacho.

Assunto na página 3.

Opinião em 30 Linhas

Agora, que já sentou a poeira da temporada rio-branquina em Porto Velho, que tal começar a fazer uma análise fria da situação do futebol portovelhense? os exemplos de quantas anda... nem estão aí duas equipes do Acre classificadas para o próximo Copão, vieram a Rondônia nos últimos dias ... e, aqui, "caíram de pau" sobre as representações locais, chegando ao ponto de o nosso campeão levar um tamanho "banho" de bola que o adversário colocou em campo todos os reservas disponíveis e, mesmo assim, de forma humilhante, o Moto ficou no zero e levou de três.

No jogo seguinte, se não fosse a proteção do árbitro da partida, e certamente que o Ferroviário teria uns vários de seus jogadores expulsos por agressão e o Rio Branco estaria à esta altura com uma vitória marcante no cenário futebolístico da região.

Pelo visto, as perspectivas no confronto com nossos tradicionais adversários são as piores possíveis, ainda mais para o Moto, que vai ter que jogar no esburacado "stadium" da capital acreana.

A culpa é de quem? de dirigentes que adoraram clubes que não tem estrutura nenhuma e se contentam com vendas como a de antigamente quando um "grande", o Flamengo jogou com apenas 261 pontos, pegaram para ver? a culpa é de dirigentes que não tem a coragem de assumir a — falta — realidade do futebol local onde jogadores que no início da década de 70 já jogavam e continuam sem dar vez para os mais novos. E na hora da "onça beber água" preferem acusar a Imprensa, sem considerar, por exemplo, péssimas contratações, como a de agora quando o Ferroviário trouxe um centroavante, houve o artilheiro — Castanha — do campeonato na "grade" e o rapaz que veio do Rio, segundo unânime opinião dos repórteres especializados, deve, antes de entrar em campo, ser, pelo menos, apresentado à bola. Porém, do jeito que as coisas vão, certamente teremos pior participação no Copão do que aquela de 78 quando o Moto perdeu e culpou até uma lata de lixo.

Até amanhã.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sábado, 18 de julho de 1981 — Nº 13.790

Polícia caça assaltante do Itaú no interior

Policiais de todas as delegacias de Rondônia estão caçando o assaltante do Banco Itaú conhecido por Christopher, em todo o interior.

Ontem, o delegado Luciano Agra, que desde o dia do assalto está à frente das investigações, anunciou que na próxima semana deverá começar uma operação "pente-fino" à partir de Ariquemes, verificando especialmente as comunidades presbiterianas, pois há suspeita de que, por ser membro desta Igreja Christopher — que levou cerca de 11 milhões do Banco Itaú, — possa estar em uma delas, sem que seus membros saibam que é um elemento procurado pela Polícia.

O assaltante do Itaú pode estar escondido e recebendo até proteção involuntária no interior. (Arquivo).

TARADO

Em Ouro Preto a Polícia está tendo dificuldades para conseguir ajuda em alguns setores da população visando prender o autor do duplo homicídio ocorrido quando duas irmãs foram estupradas e enforcadas numa das linhas daquele projeto.

Segundo informações policiais, os moradores apesar de dizerem que querem colaborar e até terem iniciado as buscas, alegam que temem servir de testemunhas e ficar na mira de algum homicida violento.

Um policial chegou a dizer que os exemplos recentes, quando foram soltos pistoleiros acusados do assassinato do advogado Agenor Carvalho, levaram a população a temer servir de testemunha já que isso pode redundar em perseguição posterior.

Noticiário policial na página 7.

JUIZ MANDA PARA BRASÍLIA AÇÃO CONTRA A FUNAI

A ação impetrada pelo advogado Tadeu Fernandes contra a retirada de posseiros invasores da área de reserva Suruí em Cacoal, foi enviada pelo juiz Augusto José Alves para Brasília, onde o Tribunal de Justiça vai decidir de quem é a competência para julgar a ação.

PETIÇÃO

O problema todo surgiu quando o advogado encaminhou a petição para a juíza Maria Rita Capone Krause e esta enviou o assunto ao juiz Augusto José Alves, que no ano passado havia dado uma liminar que favorecia a permanência dos invasores.

Talvez em função deste problema é que o juiz resolveu encaminhar a questão para o Tribunal brasiliense, que vai estudar a ação e decidir até mesmo se designa um juiz especificadamente para cuidar do caso ou se um dos dois, em Porto Velho irá dar a sentença.

Página 3.

Ano passado, os colonos lotaram o Forum, para depor no processo que agora volta a ativar. (Arquivo)

NOVAS DATAS PARA COMEMORAÇÃO DO SOLDADO

Os militares tem nova data para comemorar a Semana doExército. (Arquivo).

A comemoração da Semana do Exército, tradicionalmente de 19 a 25 de agosto, muda à partir deste ano, conforme aviso do ministro Walter Pires, que estabeleceu o período de 24 a 30 de agosto para os festejos tradicionais.

Durante a Semana do Exército, os quartéis estarão abertos à visitação pública, especialmente de colegiais, ainda conforme recomendação da nota.

No página 4.

Prefeito não tem substituto para Magna

O prefeito Sebastião Assef Valadares até a noite de ontem não havia tomado posição a respeito do pedido de exoneração da professora Magna Queiroz do cargo de secretária de Educação e Cultura do Município.

A exoneração da professora Magna já era anunciada desde a semana passada, somente ontem tendo sido confirmado o seu pedido pelo prefeito Valadares, que não se definiu, ainda, sobre o nome de um substituto para a Semec.

A única informação dada pelo Prefeito é que para responder interinamente pela Semec, até que seja nomeado o titular do cargo, será designado o professor João Gomes de Souza Neto, até pouco tempo exercendo o cargo de secretário adjunto, função desativada em todas as secretarias municipais pelo novo prefeito.

Espera-se que segunda-feira, depois da decisão sobre a exoneração da professora Magna, surja o nome do seu substituto.

O Ministro da Indústria e Comércio, João Camilo Penna, telegrafou ao comerciante Moisés Mourão Paulo, Presidente da Associação Comercial de Rondônia, congratulando-se com a classe de comerciantes.

Eis a íntegra do telex: "no transcurso do Dia do Comerciante, apraz-me congratular-me com a classe pela efetiva contribuição na distribuição da riqueza e difusão do progresso que tem alcançado o país".

FERREIRA COM O AZTECA

O nosso amigo José Ferreira do Nascimento, "spert" em tocar clubes, boates e restaurantes, o que já lhe valeu o solene título de "O Dono da Noite de Porto Velho", assumiu a direção do HOTEL AZTECA, à rua Afonso Pena, que vinha sendo explorado pelo nosso companheiro Roberto Vieira, de saudosa memória, falecido dia primeiro deste mês em São Paulo.

Ferreira, além do Caiari Cobra Show, ambiente por demais conhecido em nossa cidade, como clube, boate e restaurante passa agora a explorar o Hotel Azteca que fica em frente. Hoje Ferreira está oferecendo um coquetel a seus amigos para dizer de seus planos no novo comércio que acaba de assumir.

CURSOS NO SENAC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial abriu inscrições para os seguintes cursos: Relações Humanas, Redação Oficial, Almoxarifado, Alimentos Naturais, Administração por Objetivos e Incentivos Fiscais.

Melhores informações: procure o SENAC na Galeria Central, primeiro andar.

SUPLETIVO NO SESC

O Serviço Social do Comércio, está convidando todos os comerciários e dependestes inscritos noPrograma de Ensino Supletivo, a comparecerem ao balcão de matrícula até o dia14 próximo, no horário das 10 às 22h30min à rua Gonçalves Dias, 145 para tratar de seus interesses.

SELETIVIDADE NO IBGE

Além de não divulgar dados de interesse público, resultado de pesquisas efetuadas com dinheiro dos contribuintes, o IBGE resolvei adotar agora mais um critério discricionário em sua ação: as estatísticas referentes a emprego, desemprego e produção passaram a ser distribuídas seletivamente, a grupos escolhidos. Isto, evidentemente, exclui da relação de contemplados órgãos de comunicação que ousam criticar as distorções existentes no órgão. A direção do Instituto, ou os encarregados de sua divulgação parecem esquecer que a informação de Governo não é benessa, é uma obrigação.

GRATOS

Agradecemos ao dr. João Pimentel Filho delegado Federal de Agricultura em Rondônia, pelo envio do massudo e bem elaborado relatório das atividades de sua delegacia de 1980, servindo o referido documento como fonte de informação e pesquisa no setor agropecuário e experimental.

CERVEJA FAZ CADE RECUAR

Tudo indica que o Conselho Administativo de Defesa Econômica retrocedeu nas suas intenções de punir as vendas casadas realizadas no país inteirou pelas grandes cervejarias e distribuidores. Para isto já começou a ser articulada uma desculpa, que consiste na filigrama de que, como o mercado de bebidas está bem estruturado, manobras deste calibre não seriam úteis para restabelecimento de domínio ou de monopólio. Esta dúbia interpretação, no entanto, passa por cima do fato de que condicionar a venda de um determinado produto à aquisição de outro consiste em crime de abuso de poder econômico, pelo menos contra os comerciantes obrigados a empatar capital em muitas caixas de refrigerantes sem saída e aceitação para conseguirem suprir sua freguesia com cerveja. Assim, caso concretizada a tendência, mais uma vez se fingirá que não existe a letra da lei. Se for assim, que se revogue de imediato toda a Lei 4.137, que regula a matéria, E que criou o Cade.

ARTUR LAVIGNE

O advogado Artur Lavigne Junior, representante de Rondônia perante o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, acaba de ser nomeado Secretário Geral da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB, fato que não deixa de ter relevancia para Rondônia e para a sua seccional, tão importante e cobiçada é a função.

A notícia nos foi transmitida pelo advogado Fransico Arqueiau de Paula que recebeu comunicação do Conselho Federal da OAB.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Hoje: Nossa Senhora da Conceição
Amanhã: Santa Terezinha.

O álcool e a sua tumultuada trajetória como alternativa

Jaime Rotstein

Faz muitos anos venho me ocupando do problema energético brasileiro. Não pretendo historiar mais uma vez a contribuição que procurei prestar, pois a mesma aí está, transformada em livros, entrevistas, depoimentos, conferências, artigos e debates. Desde o início compreendi a importância do álcool como combustível ideal para ser usado, em motores especialmente projetados visando garantir a independência do País, em termos de transporte, quanto aos derivados de petróleo, hoje reinando absolutos, através dos motores diesel.

Devo confessar que não estou feliz por ter antecipado as prováveis consequências do encaminhamento estratégico inadequado da utilização do álcool, desde o reconhecimento de sua real importância e adequada utilização, até o embrulho que representaria — e continua representando — o comportamento institucional que afeta todo o esquema de sua produção e utilização. Para confessar a verdade, cheguei a pensar que não pretendia voltar mais ao assunto, ao menos enquanto não sentisse que estava ocorrendo uma reformulação de conceitos, de abordagem operacional, visando a situar o álcool no lugar que ele merece ocupar no planejamento econômico e estratégico do Brasil.

Como nem sempre se faz aquilo que se tem vontade, principalmente quando a vontade não é tão forte quanto o instinto de participação, aqui estou de volta ao assunto. E a primeira pergunta que me vem à cabeça refere-se às metas que haviam sido fixadas: se 10,7 bilhões de litros em 1985 já era um volume modesto, como explicar agora que possa ser significativamente inferior sem afetar o País?

O que ocorre é um desenfoque de conceito das prioridades nacionais, que sofrem adaptações condizentes com as necessidades políticas de cada época, conforme as conveniências do momento. Isso leva a que se procure explicar uma redução no ritmo de implantação de destilarias autônomas — quando deveria ocorrer o contrário — sem, por isso, desclassificar antes programas menos prioritários como é o caso das usinas atomoelétricas.

Tudo indica que a política a seguir deveria estar formulada tendo por base algumas premissas inarredáveis:

1a. Premissa — A sociedade brasileira tem o direito de conhecer, em toda a sua extensão, os seus problemas energéticos, sendo-lhe explicado em detalhes o porquê dos mesmos, como resolvê-los e quanto tempo e sacrifício demandam consegui-lo.

2a. Premissa — O petróleo é um produto que apresenta vulnerabilidades econômicas e estratégicas — particularmente no caso brasileiro — que justificam qualquer sacrifício para ficar livre dele. Na medida em que se pretende oferecer ao mundo o espetáculo de um País rico em outros campos, porém pobre em petróleo, não se está, de fato fazendo uma grande mágica. Pois, não caem os preços internacionais dos produtos agrícolas exportados pelo Brasil, tais como o café, o cacau, o açúcar, e outros? E quanto às riquezas minerais — ferro, ouro, manganês, etc. — como oscilam as suas cotações levando a que hoje ainda esteja deprimido o mercado do ferro e em queda o preço do ouro.

3a. Premissa — As eventuais estabilizações de preços do petróleo pois a sua queda será sempre um mito, são passageiras e representam reflexos de uma coincidência entre redução provisória de seu consumo global, controle norte-americano sobre a Arábia Saudita, valorização do dólar diante de outras moedas e os juros altos pagos pelo mesmo, levando a um aumento de preço do petróleo indireto. As consequências são previsíveis sobre países como o Brasil, com dívidas externas significativas, sangrado nos juros e obrigados a desvalorizar suas moedas para conseguir exportar. Assim, em uma época importa-se a inflação externa, devido à elevação constante dos preços do petróleo, associado ao dos preços dos produtos manufaturados, afetados pela majoração dos petrodólares. Em outra época, a desvalorização da moeda, associada aos juros cobrados pelos empréstimos em dólares, causam as mesmas consequências, num caso clássico de se correr o bicho pega, se parar o bicho come... A sangria, está sim, é permanente.

4a. Premissa — Só há uma solução válida para o Brasil, que não obriga a fazer concessões sucessivas, engolir pacotes indigestos, ou rolar a dívida externa sem ter ainda noção de onde contê-la: é a conscientização de que a solução tem de ser buscada dentro do Brasil, com a mobilização de todas as forças vivas da Nação, num esforço concentrado para livrá-la da dependência crítica ao petróleo importado. Trata-se de um imperativo da segurança e da defesa da soberania nacionais. Isso significa reconhecer que o País está sendo vítima de uma agressão econômica, tão ou mais grave do que uma agressão militar — premeditada ou não, o que não importa — e que só pode ser enfrentada, com sucesso, na medida em que houver mobilização nacional, aproveitando-se o que existir de competência disponível, e agora e já assumindo uma nova postura tanto para fins internos como para fins externos.

Ao fazer as considerações, objeto do presente artigo, desejo deixar claro que existe desesperança e incredulidade m setores os mais diversificados. Os jovens universitários, por exemplo, independente de suas fragilidades culturais e falta de vivência, estão perplexos e amedrontados com o que o futuro lhes reserva. Temem o desemprego, temem a falta de perspectivas e temem principalmente, o contexto opaco e oblíquo com que lhes são apresentadas a realidade e suas projeções, pois se vêem impossibilitados de fazer planos. Os empresários, por sua vez, estão amedrontados com o futuro, estão amedrontados com a própria dependência às entidades do Governo, de forma direta ou indireta, e estão amedrontados com o crescimento e a desenvoltura das empresas estatais, cada dia mais agressivas na defesa de suas posições, alegando, através de diretores, serem mais eficientes e necessárias do que as empresas privadas. E isso porque as empresas estatais também estão amedrontadas, temendo não haver suficiente espaço para elas se a crise se acentuar e, subconscientemente, dispondo-se a atirar às feras, primeiro, as empresas privadas.

O clima de medo é extremamente perigoso. O medo é mau conselheiro e pode dar origem a falsos atos de valentia ou a decisões apressadas e mal calculadas. Se a sociedade brasileira está dominada pela síndrome do medo, não é o caso de pagar o salário do medo: usar óculos cor de rosa, segundo a fórmula do Dr. Pangloss. A solução é outra. É reformular enfoques, que por estarem cristalizados e serem defendidos em bom economês, não significa que estão menos fora da realidade. Como no caso do álcool, que é uma peça importante no contexto, desde que reformulada a sua finalidade principal, abandonando-se a tese esdrúxula de salvar os motores diesel a qualquer preço.

É chegada a hora de entender que prioridade é mais importante que viabilidade. Uma nação em guerra não tem o direito de ignorar que a única meta válida é a vitória e que a única vergonha é a derrota. Ao entendê-lo é preciso deixar de lado o passado, erros, omissões e mesmo agressões, para mobilizar-se com vistas ao futuro.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Começaram a aparecer, dentro dos líderes pedessistas, os candidatos a candidatos a cargos eletivos no pleito de 1982. O primeiro a aparecer perante o eleitorado foi o Secretário de Administração, Francisco Erse; depois apareceu o dr. Rachid Jaudy, este ao Senado; por força de lei, os bacharéis Isaac Newton e Odacir Soares, são candidatos natos do partido e terão lugar certo na chapa para deputados federais; o último, não dos moicanos, a aparecer foi o economista Arnaldo Lopes Martins, prefeito de Vilhena, que admitiu ser candidato a deputado federal. Também, o agrônomo William Cury, presidente da Codaron e ex-secretário de Agricultura, caso não substitua o governador Jorge Teixeira caso o nosso governador tenha que se afastar do cargo, por força de lei, para concorrer ao Senado ou ao próprio Governo, no caso do nosso Território ser elevado a Estado, deverá ser candidato a deputado federal. Outros possíveis candidatos estão temerosos de se apresentarem, pois não tem a envergadura dos já apresentados, e, por isso, aguardam ordem do governador e também a decisão do Diretório. Mas o número de candidatos está bem definido. Todos eles tem gabarito para não só disputar o cargo, como de representar o nosso Estado (?) na Câmara Baixa.

— x x x x —

O Secretário de Segurança, dr. Hélio Máximo, não admite violências e, em particular as praticadas por policiais lotados em sua Secretaria. Por isso, mandou abrir inquérito para apurar os policiais que no interior de um Distrito Policial espancaram um infeliz horizontal que fora arbitrariamente preso no interior de uma boate. Até aí tudo muito bem. No entanto, a medida para ser completa, deveria ter um Promotor, para que o resultado do inquérito não deixasse a menor dúvida quanto ao seu resultado.

— x x x x —

Cinquenta milhões de cruzeiros são uma respeitável quantia, que faz falta a qualquer empresário. Essa importância, no entanto foi roubada em jóias, e até agora a nossa Polícia, através da Delegacia de Defesa do Patrimônio, nada diz a respeito. Dizem os proprietários da joalheria Cabeça Branca, que a importância roubada é o resultado de 50 anos de trabalho honesto. E foi roubada sem que os assaltantes até hoje fossem molestados. No mesmo caso já está o assalto ao Banco Itaú. O principal suspeito, o "Christopher", guarda da vigilância da SOL, que irregularmente, substituiu o vigilante do plantão, se muito andou, pode até estar no exterior... enquanto o delegado Walderedo Paiva faz sindicância infrutífera para deter o vigilante. Os grandes roubos são sempre insolúveis. E, quando se trata de jóias, então a coisa torna-se mais difícil pela facilidade que os ladrões acham para desfazê-los e vendê-los a receptadores. Vamos voltar a investigar o assalto à joalheria Cabeça Branca?

— x x x x —

A notícia publicada por um jornal local de que o Supermercado Teixeira teria sido multado em Cr$ 30 mil, em decorrência da sonegação do ICM, não é verdade. O informe foi dado por fontes ligadas ao Bonzão.

— x x x x —

A Rondasa, nos próximos diasestará apresentando a nova pick-up a diesel. Diretores da Volkswagen estão sendo aguardados nesta cidade, a fim de dar um cunho festivo à apresentação. O empresário Ismael Camurça, diretor-presidente da Rondasa, fez convite ao colunista para assistir o lançamento do mais novo veículo da linha VW.

— x x x x —

O Departamento de Vigilância Sanitária, no último dia 11, noticiou os resultados dos exames precedidos no Instituto Adolfo Lutz, em Campinas do produtos DIM-DIM. Os resultados foram negativos para os fabricantes dos produtos DIM-DIM. E por isso devem ser retirados do mercado. O Departamento de Vigilância dizia, na ocasião, que iria proceder a apreensão de todo o estoque existente não só na fábrica, como nas casas comerciais. Até agora isto não ocorreu. Os produtos continuam expostos à venda enquanto que os picolés feitos com os sucos de frutas ou xaropes são vendidos, sem qualquer pressão por parte dos vigilantes do Departamento de Vigilância Sanitária, nas portas dos colégios e escolas públicas. Se o produto é prejudicial à saúde, conforme informou aquele Departamento, por que continua sendo vendido? Ou será que o informe da Vigilância Sanitária é de mentirinha...

— x x x x —

Carne bolvina, da melhor qualidade, a Cr$ 300,00 o quilo, você só encontra no Bonzão —Também, talvez você não saiba, o Supermercado Teixeira tem o preços baixos, geladeiras, fogões e até vestuários — o que pode-se dizer: o Bonzão, também é bazar.

— x x x x —

No próximo dia 12 de setembro, data de aniversário do falecido Presidente Juscelino Kubitschek, estará sendo inaugurado em Brasília o Memorial J.K. — onde serão expostos objetos de uso pessoal, documentos livros e condecorações.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

AVISO

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica dia 20.07.81 nos seguintes horários e localidades:

Dia: 20.07.81
Horário: 08:00 às 10:00 horas

Localidades: — Ruas: Salgado Filho entre Benjamin Constant e Pinheiro Machado, Getúlio Vargas entre Benjamin Constant e Pinheiro Machado, Pinheiro Machado entre João Goulart e Getúlio Vargas, Quintino Bocaiúva entre Getúlio Vargas e João Goulart.

Horário: 13:30 às 17:00 horas

Localidades: — Ruas: Getúlio Vargas entre Pinheiro Machado e Herbert de Azevedo, Quintino Bocaiúva entre Brasília e Salgado Filho.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A Diretoria

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6681, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.000,00
NTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.600,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225
8º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)25417
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

ADELINO DIZ QUE IML NÃO POLUI IGARAPÉ

O médico Adelino Silva, diretor do Instituto Médico Legal, IML, disse ontem que o órgão não tem qualquer culpa e, por isso, não polui o igarapé que passa a mais de 100 metros do prédio onde o órgão funciona e que, na sequência vai desaguar no rio Madeira. Adelino até ficou assustado com a pergunta do repórter, com base em denúncias feitas na Câmara, que diziam que o IML estaria atirando detritos no riacho.

— Quem fala isso não conhece nosso sistema — disse Adelino — enquanto explicava que o IML utiliza um sistema de cremação de detritos, mandando no carro coletor da Prefeitura apenas o chamado "lixo doméstico" composto de papéis da área burocrática que vão para as cestas de lixo normais.

INCINERADOR

— Justamente para evitar qualquer problema — diz o médico-legista — nós temos um sistema de incinerador para onde vão roupas e qualquer artigo que tenha contato com os cadáveres ou pessoas que venham fazer exames aqui. Quando abrimos um cadáver para fazer necrópsia, normalmente recolocamos dentro dele as tiramos alguma peça para exame. Os casos específicos em que estes órgãos não são recolocados, acontecem quando tem que serem enviados para exames em laboratórios patológicos, mas tão logo retiramos o material, o colocamos dentro de um recipiente para encaminhamento.

Segundo Adelino, o IML não tem qualquer sistema de escoamento para o igarapé que passa a mais de 100 metros do prédio. E diz: "se houvesse esta contaminação, certamente que seria causadora de doenças gravíssimas e isso posso afirmar que não ocorre".

AS QUEIXAS

Anteontem, pessoas que disseram residir nas proximidades da baixa do rio Madeira, estiveram na Câmara, reclamando que a única torneira pública existente nas proximidades, foi arrancada sem qualquer satisfação aos usuários, que acabaram tendo que se abastecer de água tanto para beber quanto para outras atividades higiênicas de um riacho que passa nas proximidades e que eles afirmam ser o mesmo que vem desde o prédio do IML.

Nos últimos dias, com a redução da corrente, devido ao calor, os usuários tiveram que abrir um poço no leito do riacho, e desde então eles afirmam que a água vem causando problemas de coceiras, o que eles atribuíram a uma possível contaminação, fato negado pelo diretor do IML.

Verão traz desidratação e ameaça crianças

Além da vacinação (foto), as crianças devem ter cuidados especiais. (Arquivo).

Crianças entre zero e um ano e meio estão sob forte ameaça em Porto Velho, da desidratação que a cada verão faz mais vítimas na capital, especialmente atingindo a zona periférica ou a população de menor poder aquisitivo e as criança cujos pais não procuram o tratamento médico aos primeiros sintomas de febre, diarréia e vômito.

O probema da desidratação, segundo o secretário de Saúde Municipal, Orlando Ramires, de acordo com dados fornecidos pelos postos de Saúde, não tem sido muitos neste verão, informação que colide com a do diretor do hospital São José, médico Ovídio Tucunduva Neto, que diz ter crescido muito o aparecimento de crianças desidratadas desde o início do mês.

CONTROLE DA CRIANÇA

A desidratação não é uma doença. Pelo contrário, é considerada uma consequência; portanto, se o seu filho apresenta um quadro de vômito, diarréia, febre, o que faz perder líquidos orgânicos importantes e com altos índices de vitaminas, sódio, potássio e ferro, o pai ou a mãe deve imediatamente procurar o posto de saúde mais próximo de sua residência.

— O mal, diz diretor d hospital São José, é que muitos pais, além de não terem o cuidado devido com as crianças, só procuram o posto de saúde e até mesmo o médico, depois que a criança já está reduzida a quase pele e ossos e, além disso, sabemos de casos em que a mãe levou o filho ao médico mas como tem de esperar vai embora e, com isso, colabora com a doença.

GASTROENTERITE

Uma inflamação nos intestinos conhecida como gastroenterite, é muito comum em crianças com idades que variam entre zero a um e meio ano. Dela provém muitos casos de desidratação que acontece quando a vítima da doença já perdeu muito líquido. A desidratação também é proveniente, em alguns casos, da gripe muito forte, da pneumonia e se encontra na fase inicial do pique do verão.

Alguns cuidados podem ser utilizados para combater o mal e não são tão difíceis: o asseio nas roupas e no corpo da criança; ferver a água do poço, especialmente se houver fossas a menos de 20 metros de distância, verificar o tipo de comida que se dá à criança; filtrar a água que vai ser bebida.

VELHOS E CRIANÇAS

A constituição óssea das crianças tem muita quantidade de água, em função de não existir ainda uma calsificação perfeita. Por isso, quando acontece a desidratação a criança igualmente ao adulto com mais de 50 anos, não tem tanta resistência, ficando o tratamento difícil.

Colonos insistem: Querem ficar na Área Indígena

Quase cinco anos depois do aumento dos conflitos na disputa das terras na reserva Suruí, entre os 250 índios e mais de 200 famílias que invadiram a área, os suruí estão ficando sem a presença do "Yara" — o branco mau — a quem não mais toleravam e há até ameaça de uma guerra, o que foi feita pelo líder jovem da tribo, Itabira, que depois de ouvir do sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai e um dos pacificadores da tribo, que as famílias que ainda continuam dentro da reserva vão sair até o fim do mês, Itabira respondeu: "se branco não tirar, nós tira com nossas armas".

É uma operação de despejo confusa: não há mandado judicial, alega o advogado Tadeu Fernandes, que entrou com ação no forum de Porto Velho em nome de — segundo ele — 200 famílias ainda dentro da reserva. Mas a ação não será julgada agora, já que a Juíza Maria Rita Capone Krause à quem foi endereçada a petição e que se julgou incompetente para o caso, passando para o juiz Augusto José Alves que no ano passado deu ma liminar à favor da permanência dos colonos e que foi derrubada pelo Tribunal Federal de Recursos. E enquanto se fala em Porto Velho que só haverá uma decisão depois que os colonos todos tiverem deixado a área que invadiram, o documento do advogado foi enviado para o Tribunal de Justiça em Brasília, onde está a segunda instância judicial de Rondônia.

PROTESTOS DOS COLONOS

A ação de despejo foi iniciada na segunda-feira, quase duas semanas depois que se expirou o prazo para que os invasores deixassem a reserva. A ação envolve policiais civis, militares e federais, além de funcionários da Secretaria de Agricultura do Território, Incra e Funai, que usando caminhões estão transportando as famílias e suas mudanças, incluindo porcos, galinhas e até bois, para as localidades de Santa Rita, a mais de 70 quilômetros, e Alvorada D'Oeste, a 120 quilômetros de distância.

Nos lotes, funcionários do Incra e da Funai que antes do início do despejo, em maio, passaram avisando que todos iriam ter que sair e cadastrando os invasores, ouvem a mesma conversa de sempre: "tenho que colher o meu café e só saio depois disso". A falta de um mandado judicial é justificado com a frase "a ordem veio de Brasília para vocês saírem".

Mas todos vão ter mesmo de sair, pelo menos é o que afirma o executor do Incra em Cacoal, José Lopes de Oliveira, que lembrou terem as famílias que

Os suruí querem os brancos fora de sua reserva. (Arquivo).

irão para a localidade de Santa Luzia terem recebido seus lotes em setembro do ano passado "e se não fizeram nada até agora é problema deles e não nosso".

Há quem afirme até que ao agir de maneira implacável na retirada dos colonos da área indígena, o Incra esteja tentando se redimir de erros passados, quando chegou a incentivar a invasão da área o que ocasionou graves conflitos e em 1977 a redução da área da reserva em nove quilômetros segundo os técnicos do Incra, os colonos não passarão dificuldades: eles poderão vender suas colheitas e receberão lotes de 100 hectares que ainda poderão começar a trabalhar este ano, além de irem morar em barracas cedidas pelo BNH ao Governo de Rondônia até que as estradas que vem sendo abertas pelo Governo (que está atrasado na programação) estejam prontas e eles possam levar as famílias para seus lotes.

Defesa Civil: encerrou curso ontem em Porto Velho

Ontem à noite foi encerrado o Curso de Defesa Civil para os Municípios, promovido pelo Governo de Rondônia, com a participação de cerca de 130 pessoas, representando todos os municípios do Território, membros do Governo e da comunidade, que durante quatro dias receberam ensinamentos sobre a defesa civil, ministrados por autoridades no assunto, de São Paulo, de Minas Gerais e de Mato Grosso, que hoje retornam as suas cidades de origem.

No encerramento o general Aníbal Gurgel do Amaral, secretário Especial de Defesa Civil (Ministério do Interior), disse que "organização e a operacionalidade da Defesa Civil em qualquer país, acarretam dispêndio de recursos, exigem a participação de todos os cidadãos, empresas e governo mas, em compensação, proporcionam à comunidade, paz, segurança e tranquilidade num entendimento em que os grandes objetivos só se realiza quando elevado ideal inspira os homens".

O engenheiro Luiz Gonzaga Farias Ferreira, secretário adjunto do Planejamento, representou o governador Jorge Teixeira, no encerramento do curso, estando presentes, ainda, o prefeito Sebastião Assef Valladares, o juiz Augusto José Alves e o secretário de Finanças Zizomar Procópio.

Discursaram ainda, o major Nestor Tasso, sub-chefe de Defesa Civil do Governo de São Paulo; o dr. Paulo Arcon, sub-coordenador de Defesa Civil da Região Centro Oeste e o capitão PM Octávio Pinto de Azeredo, coordenador da Defesa Civil de Rondônia, que está com a responsabilidade de promover a implantação das Comissões de Defesa Civil em todos os Municípios, tendo, para isto, que contar com o apoio integral dos Prefeitos.

Magna pediu demissão da SEMEC

A única mulher dentre os secretários municipais, a professora Magna Queiroz, pediu sua demissão do cargo de titular da Semec, depois de 10 dias que começou a circular um boato de que se encontrava demissionária e já tendo até iniciado um processo de devolução de móveis que tinha pedido emprestado para a Semec, quando assumiu a função, há alguns meses.

A professora Magna Queiroz, juntamente com o engenheiro Carlos Emiliano — que já se demitiu — não requereu a saída juntamente com os sete outros secretários municipais no final do período da administração Paiva. Ontem, o pedido de demissão de Magna estava na mesa do prefeito Sebastião Valladares que ficou de se pronunciar somente durante a noite. Um nome era apontado sem qualquer confirmação oficial para a Semec, o do professor Abnael Machado de Lima, diretor do Núcleo de Educação da UFPa.

Faltou luz: e caiu o abastecimento de água na cidade

A queda no abastecimento de água na cidade, segundo explicação do presidente da Caerd, Eudes Lustosa, tem sido causado pelos cortes nos fornecimentos de energia elétrica na cidade, o que faz com que pare o sistema de captação e também o de distribuição, o que leva a alguns problemas para manter o nível.

Quando falta luz, explica o presidente da Caerd, a rede seca e mesmo com o retorno, demora algum tempo até que todo o ar haja saído dos canos para o abastecimento ser normalizado outra vez. Eudes explica, também, que a Caerd não conta, no momento, com motores próprios e o único que havia, comprado quando houve um período de escassez de energia elétrica, em 79, foi vendido para a Ceron e está funcionando em uma vila interiorana.

NOVA PORTO VELHO

Dentro de 15 dias a Caerd inicia a implantação de uma subadutora de 45 centímetros de diâmetro para distribuição de água no bairro Nova Porto Velho, conforme um convênio recente entre a empresa e a Prefeitura, dentro da programação do Promorar.

Também em mais três meses, a Etesco deverá dar concluído o trabalho de reforma do prédio da velha Estação de Tratamento no bairro do Triângulo, o que vai proporcionar, com a realização, o acréscimo de mais 130 litros por segundo no abastecimento da cidade, aumentando para 420 litros a capacidade de geração (a nova ETA tira 300 litros em cada segundo). A reforma já está licitada para obras pela Etesco e funcionará no final do ano.

CENTROS DE RESERVAÇÃO

Para os moradores da zona leste da cidade, além Kennedy, a Caerd vai construir e colocar em funcionamento um Centro de Reservação similar ao atualmente existente no bairro de São Cristóvão. A obra já se encontra licitada e a Etesco inicia o serviço até o final do mês, havendo previsão de que em dezembro já esteja pronto para ser ativado.

Tão logo inicie a construção, a Caerd também vai implantar a rede de distribuição na área além Kennedy, beneficiando, desta forma, aproximadamente 30 mil pessoas.

Despejo de posseiros causa revolta em Mato Grosso

CUIABÁ — As lutas pela posse das terras localizadas nas regiões norte, sul e leste do Estado de Mato Grosso, voltaram a ser manchetes dos jornais de Cuiabá e do Brasil. Todos os dias centenas de posseiros são despejados na porta da Assembléia Legislativa do Estado, onde eles esperam serem atendidos pelo poder político do Estado na solução de seus problemas. São posseiros retirados pela polícia em cumprimento de mandados ou de simples Liminares Judiciais nesta onda desenfreada na acúmulo de terras em mãos de poucos. No princípio mais de 30 famílias foram despejadas de uma área de terra localizada no município de Diamantino determinada pela decisão da Justiça. Ontem mais um grupo de posseiros foi despejado de uma outra área desta feita localizada no município de Tangará da Serra e dentro de mais algumas horas, poderá ocorrer novos despejos naquele município uma vez que o juiz da comarca de Barra do Bugre já assinou nova liminar para ser cumprida em outra fazenda vizinha a que está ocorrendo o despejo, ontem iniciado.

No conhecimento da situação dos posseiros de Tangará da Serra, o deputado estadual Dante Oliveira, líder do PMDB deslocou-se até aquele município para verificar "in-loco" a situação da polícia, já que para lá, conforme suas declarações, foi deslocado um contingente de mais de 40 homens para garantir o cumprimento da decisão judicial. "Não pudemos entrar em contato com os dois tenentes que comandam a operação despejo, por estarem no mesmo, mata a dentro buscando localizar alguns posseiros para ser despejado" revelou esta manhã o líder emedebista.

— É gritante a situação de injustiça a que se chegou, já que estamos diante de um quadro onde apenas uma pessoa se diz proprietário de 28 mil alqueires de terras. Não se sabendo exatamente se a mesma possui escritura total da área. Afirma o parlamentar" o mais triste é, se verificar que existem centenas e centenas de famílias querendo trabalhar a terra sem possuí-la e ao mesmo tempo, o aumento de favelas em Cuiabá engrossando na mesma proporção do acúmulo de terras e de riquezas nas mãos de poucos".

Sudhevea garante compra de borracha natural de Rondônia

O Governador Jorge Teixeira de Oliveira recebeu, na tarde de ontem, telex enviado pelo Superintendente da Sudhevea, José Cesário Menezes de Barros, informando que, "de acordo com a legislação em vigor, determinei início da compra de borracha natural nesse Território, para a garantia de preços mínimos".

Segundo o telex, tal medida, a ser concretizada na próxima semana no Município de Jiparaná, tem como escopo impedir a ação nefasta de intermediários inescrupulosos que, em detrimento dos legítimos interesses dos produtores, aviltam os preços da matéria-prima, acarretando sérios prejuízos aos esforços desenvolvidos para o aumento da produção".

Ainda no dia de hoje, o Governador Teixeira recebeu mensagem do presidente da Ushibor, Moisés Benesby, relativa ao assunto. Eis a mensagem, na íntegra:

"Mais uma vez venho agradecer a V. Exa. pela sua compreensão intercedendo junto às autoridades em Brasília, desta vez junto ao Sr. Ministro do Planejamento (interino), Flávio Pécora, afim de minorar o problema da borracha brasileira, no que concerne à política do financiamento e comercialização. Esta associação, que trabalha neste setor, tem sofrido enormes dificuldades e consequentemente estamos certos de que, desta vez, o Sr. Ministro Flávio irá normalizar o que é de justiça e direito para a borracha brasileira.

"Sendo assim, antecipada e penhoradamente esta associação agradece ao vosso Governo e à sua liderança pessoal, que não mede esforços em ajudar a Amazônia em geral e não só a Rondônia. Assim sendo, rogamos que o Serviço de Imprensa do Governo divulgue esta mensagem para que todos do setor borracheiro tomem conhecimento".

Governador do Lions reune em Porto Velho

Hoje (sábado) à tarde vão se reunir em Porto Velho autoridades leonísticas de toda a área do Distrito L-1 do Lions, que abrange os estados do Amazonas e Acre e os territórios de Roraima e Rondônia, congregando 37 clubes de Lions, 13 dos quais em Rondônia.

Será a primeira reunião do gabinete da Governadoria do Distrito L-1, que tem sua sede na cidade de Ji-Paraná, tendo como governador o industrial Nacyr Frank, que assumiu este posto por ocasião da Convenção Internacional realizada em junho, nos Estados Unidos.

A reunião distrital, que será realizada as 4 horas da tarde no auditório da Biblioteca Francisco Meireles, contará com a participação de todos os membros do Gabinete do Governador do Distrito L-1, além de dirigentes de clubes da área, tendo como objetivos principais a aprovação do primeiro Plano de Ação do Distrito, Concurso de Eficiência e outros de muita importância para o movimento leonístico.

Autores se reúnem no Amazonas

Promover um maior entrosamento entre as UBEs — União Brasileira de Escritores —; Promover uma maior integração entre os escritores da Região Norte-Nordeste; debater os problemas que afetam o escritor; debater a necessidade de criação de entidade de classe na Região; apresentar o escritor como agente de transformação da comunidade e instrumento de participação cultural; elaborar, discutir e aprovar a "Carta do Amazonas"; criar o Plano Editorial Norte-Nordeste; propor a adoção dos livros dos escritores regionais nas escolas; promover a literatura amazonense além das fronteiras do Amazonas. Esses são os principais objetivos do I Encontro Norte-Nordeste de Escritores, promovido pela União Brasileira de Escritores do Amazonas, e que será realizado de 27 a 31 de julho, em Manaus. Para o encontro, foram convidados membros das UBEs de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Rondônia e Acre, escritores do Nordeste e do Sul do País.

O I Encontro Norte-Nordeste de Escritores é um evento comemorativo dos 15 anos de fundação da UBE do Amazonas e em seu programa inclui conferências e seminários, abordando temas como a literatura amazonense e a regional. A abertura será no dia 27, no Consulado da República do Peru, às 20 horas. Os seminários serão no Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, um dos promotores do encontro, nos dias 28, 29 e 30 às 15h30 assim como as conferências sempre às 20 horas. O encerramento será no Teatro Amazonas às 21 horas quando será entregue o troféu "Paranim" e um prêmio de cem mil cruzeiros ao "escritor do ano", escolhido durante o mês de julho. Exposição de artes plásticas e audições musicais completam a promoção.

Semana do Exército com nova data

A Semana do Exército, que era comemorada de 19 a 25 de agosto foi fixada a partir deste ano para o período de 24 a 30 desse mês, conforme aviso baixado pelo ministro Walter Pires, determinado às unidades subordinadas o cumprimento de um programa militar com palestras sobre a vida do Duque de Caxias, Patrono do Exército, cujo aniversário é no dia 25 de agosto, e atos cívicos enaltecendo a sua memória.

O ministro do Exército destacou, na oportunidade, as demonstrações de amor ao dever e dedicação à Pátria dadas pelo Duque de Caxias, considerando uma obrigação patriótica relembrar os fatos mais significativos da nossa História e cultuar os personagens que, pelas suas ações, se tornaram dignos de serem apontados como exemplos às novas gerações. Observou que o marechal Luís Alves de Lima e Silva tornou-se "paradigma do cidadão e do soldado" e ressaltou sua participação "nas lutas externas em defesa da nossa soberania e na repressão dos movimentos sediciosos internos, quando assegurou a unidade nacional".

Durante a Semana do Exército, o quartéis serão abertos à visitação pública em todas as guarnições do País, principalmente para colegiais, devendo haver ainda palestras sobre a vida de Caxias, enfatizando suas qualidades. Também serão efetuados concursos, solenidades de entrega do diploma de "colaborador emérito do Exército", concertos sinfônicos e retretas com bandas militares, competições desportivas reunindo atletas militares e civis, exposições ou mostras de material nos quartéis, demonstrações diversas e jornadas de lazer para as crianças, nas organizações militares.

No Dia do Soldado, 25 de agosto, haverá solenidades com formação de tropa, canto da Canção do Exército, leitura da Ordem do Mérito Militar, exaltação de Hino a Caxias e ratificação do compromisso à Bandeira. Nos festejos, será dada a maior importância à participação dos militares da reserva.

CAPITÃO RECORRE

O capitão PM Joaquim Luiz dos Santos Moncks, preso há mais de 10 dias no Regimento Bento Gonçalves, em Porto Alegre, dirigirá hoje uma representação ao governador Amaral de Souza, por meio de seu advogado Omar Ferri, contra os coronéis Milton Wetrich, comandante da Brigada Militar gaúcha, e Ludovino Ferreira, encarregado do IPM aberto contra o capitão.

Moncks foi preso sob acusação de indisciplina, por fazer declarações políticas ao candidatar-se a deputado estadual pelo PMDB. Só pode receber visitas de seus familiares e, segundo Ferri, "está sofrendo violentas pressões". Na representação, Joaquim Moncks acusará os dois coronéis de "abuso do poder".

Figueiredo critica pessimistas

O presidente João Figueiredo afirmou ontem, em Campos, que "aos arautos do pessimismo e da oposição sistemática", que pretendem "lançar o descrédito sobre tudo o que, nestes 17 anos, a Revolução tem realizado" se pode responder com fatos: "Aí está a epopéia do crescimento da gente, da Nação, da Pátria brasileira; aí estão as liberdades democráticas preservadas e fortalecidas".

A declaração do presidente da República foi feita durante a inauguração oficial da TV Norte-Fluminense, de propriedade do deputado Alair Ferreira, do PDS. Acompanhado dos ministros da Educação, Rubem Ludwig, da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva e do SNI Octávio Medeiros, Figueiredo presidiu também a inauguração do novo centro cirúrgico do Hospital dos Plantadores de Cana e das novas instalações do Sesi local.

Durante a visita, iniciada às 9h20 e encerrada às 15 horas, o presidente foi obrigado a levar um lenço à vista em várias ocasiões, devido ao problema nos canais lacrimais que o levou ontem mesmo a internar-se no Hospital Marcílio Dias, da Marinha, no Rio para ser operado. Também a perna esquerda o incomodou e ele não pôde caminhar a dor causada pela neurite, que já o obrigou a reduzir o tempo de diversas solenidades, sobretudo durante sua permanência no Sesi.

Depois das inaugurações, o presidente Figueiredo almoçou com 1.500 convidados do deputado Alair Ferreira, no Automóvel Clube de Campos, mas antes ainda assistiu à assinatura de convênios e contratos para benefício da região. Entre os documentos assinados, estava um protocolo de cooperação entre os Ministérios do Interior e da Agricultura para a realização de estudos de viabilidade técnica para a implantação de um pólo pesqueiro na região.

EM CAMPANHA

Apesar dos problemas na vista e na perna esquerda, o presidente da República mostrou-se, durante toda a visita, disposto a ajudar a campanha eleitoral do PDS. Além de ter aceito o convite de um deputado governista, almoçando com 1.500 de seus eleitores, abraçou crianças, conversou com um paraplégico e interrompeu o protocolo no Sesi, para ler uma carta que lhe foi entregue por uma mulher de aspecto humilde. Sua intenção de confraternizar com o povo era evidente e até a segurança agia brandamente com todos os que conseguiam se aproximar do presidente.

Antes de inaugurar o centro cirúrgico, Figueiredo abraçou o menino Edson Correia da Silva, de seis anos, convidando-o a acompanhá-lo nas dependências do hospital. Edson só foi devolvido à mãe, Heloísa Helena, findа a cerimônia. Nesse momento, Heloísa Helena disse ao presidente que é merendeira de uma escola estadual há mais de um ano, sem ter recebido até agora qualquer pagamento, que seu marido é comerciário, tem três filhos e chega apenas sua nomeação, assim como a de outras colegas que estão na mesma situação. O general Figueiredo, então, pediu-lhe que escrevesse uma carta para o Palácio do Planalto, contando tudo em detalhes.

No Sesi, foi abordado por Maria Teresa de Melo Barbosa, que lhe entregou uma carta. Retardando a visita, o presidente parou, leu-a e, em seguida, mandou seu ajudante-de-ordens, major Marcos, saber o que a mulher precisava. Muito nervosa, Maria Teresa o acompanhou explicar que tem quatro filhos, está sem marido e sofre de uma doença incurável. E antes do almoço, à entrada do Automóvel Clube de Campos, conversou com Eduardo Barbosa, paraplégico, que lhe pediu que interferisse junto às empresas da região para que oferecam mais oportunidades de trabalho aos deficientes físicos. O presidente ouviu-o com muita atenção, da mesma forma como atendeu, à saída, o repentista João Lima, que cantou em sua homenagem falando do honor que sentia por estar se apresentando para o presidente da República.

Depois de se despedir de João Lima, já mancando um pouco da perna esquerda, Figueiredo deixou as dependências do Automóvel Clube de Campos, seguindo para uma pequena multidão, que tumultuou sua saída em direção ao aeroporto.

Um giro no mundo

SÃO DOMINGOS — Dois dirigentes políticos da República Dominicana negaram ontem a informação da revista norte-americana "US News and World Report" de que 27 agentes da polícia secreta soviética (KGB) estão operando no país como parte de uma ofensiva de penetração comunista — através de Cuba — nas nações democráticas da região do Caribe. O ex-presidente Joaquim Balaguer, principal chefe da oposição e candidato às próximas eleições, considerou a presença dos agentes "um grave perigo para o futuro democrático e constitucional da nação" e pediu uma profunda investigação do caso. E o dirigente do partido do governo, José Francisco Peña Gomez, se disse contra o trabalho de agentes estrangeiros que interferiram nos assuntos internos do país. Já o secretário-geral do Partido Comunista Dominicano — PCD, Narciso Isa Conde, disse que a versão da "US News" da entrada no país de agentes soviéticos para doutrinamento comunista "faz parte de uma campanha, orquestrada a partir do Pentágono que estimula a ingerência dos Estados Unidos nos assuntos do Caribe".

SEGREDO DA LONGA VIDA

ROMA — Aos 88 anos, o decano do Sacro Colégio e arcipreste da Basílica de Santa Maria Maior, cardeal Carlo Confalonieri, participou ontem da inauguração do mais alto campanário de Roma com uma demonstração de boa saúde. Em dez minutos, subiu 117 degraus, chegando sem esforço ao cume da torre de 75 metros, construída no século XIV e restaurada durante dois anos. Segundo o cardeal, que foi secretário particular de Pio XI, o segredo da longa vida é comer pouco e movimentar-se bastante.

SITUAÇÃO DA MULHER

GENEBRA — As mulheres conquistaram o direito de salário igual ao dos homens para o mesmo trabalho na maioria dos países industrializados, mas ainda se sentem discriminadas, segundo estudo publicado ontem pela Organização Internacional do Trabalho — OIT. Acrescentou que a "segregação ocupacional" se agravou com a atual crise econômica e acrescentou as mulheres a penetrarem firmemente em funções que requerem habilidade "porque a atual escassez de mão-de-obra especializada deverá aumentar no decorrer da década".

INCÊNDIO MATA SEIS

PARIS — Seis pessoas morreram e 20 sofreram intoxicação pela fumaça produzida num prédio de cinco andares no bairro de Montmartre, em Paris. Os moradores disseram ter sido despertados por ruídos de uma briga no andar térreo, onde o fogo teve origem alastrando-se rapidamente e atingindo os últimos dois andares.

MEDALHAS DE HESS

MUNIQUE — A firma alemã Uni Kunst, de Munique colocou à venda medalhas de ouro e prata com a efígie do ex-número do partido do Terceiro Reich, Rudolf Hess, de 87 anos, preso desde 1941. A medalha tem de um lado o rosto de Hess, e do outro a imagem da parte de trás de sua cabeça e muros sobre a prisão de Spandau, onde cumpre pena de prisão perpétua. Segundo a firma, serão feitas duas mil medalhas de ouro — a 368 marcos cada (perto de 15 mil cruzeiros), e cinco mil cópias em prata ao preço de 180 marcos (cerca de 7 mil cruzeiros), para preservar o valor histórico.

A PSIQUIATRIA NA URSS

MOSCOU — "As acusações de que a psiquiatria tem sido utilizada para castigar os dissidentes políticos são fantasiosas e destinadas a um público ignorante", afirmou o presidente do Conselho Soviético de Psiquiatria, Eduard Babayan, numa entrevista concedida ao semanário soviético "Tempos Novos" e distribuída ontem pela Tass. Segundo o médico, não há clínica especializada da KGB — polícia política da URSS — e os eletrochoques são menos utilizados no que no Ocidente. Quarta-feira, foi condenada a cinco anos de prisão uma dissidente que denunciou o abuso da psiquiatria para fins políticos.

SAQUE DE RUINAS MAIAS

WASHINGTON — A Sociedade Geográfica Nacional dos Estados Unidos denunciou o saque "em escala colossal" das ruínas maias na Guatemala com fins lucrativos e industriais políticos. Segundo o diretor da revista editada pela Sociedade, George Stuart, túmulos e monumentos históricos são roubados e vendidos a colecionadores e também a museus norte-americanos. Segundo ele, até as guerrilhas esquerdistas os comercializam para comprar armas.

PROPOSTA DA "UPI"

LONDRES — A agência norte-americana de notícias "United Press International" (UPI) entrou em contato, na quarta-feira, com a agência inglesa Reuters para estudar uma eventual compra da primeira pela segunda, segundo se soube na própria Reuters, em Londres. A informação é da France Press. Segundo esta agência, o redator-chefe da Reuters, Michael Nelson disse que sua organização está "pensando seriamente no assunto", mas não há negociações oficiais a respeito. Há dois dias, o presidente da UPI, Roderick Beaton, desmentiu que a Reuters estaria para comprar sua empresa. Admitiu, porém, que ela enfrenta atualmente sérios problemas econômicos e procura compradores.

ASSALTO EM MANILA

MANILA — Dez homens roubaram 330 mil dólares (cerca de 30 milhões e 700 mil cruzeiros) em barras de ouro no aeroporto internacional de Manila, informou ontem a polícia que já identificou os assaltantes e prevê sua prisão nos próximos dias. O grupo abordou um caminhão que transportava o ouro, ao descer do avião das Linhas Aéreas Filipinas, e o levou junto com outros dois rumo a um comboio. O ouro seria levado para o Banco Central.

PROTESTO POR PRISÃO

CIDADE DO CABO — A polícia sul-africana dispersou ontem, com gás lacrimogêneo, cerca de mil negros que se manifestavam em solidariedade a outros 800 presos num acampamento improvisado em Crossroads por não terem autorização do governo para morar na área. A multidão concentrou diante dos Tribunais onde os negros serão julgados por infração à Lei dos Passes, pela qual não podem permanecer mais de 72 horas fora de sua zona.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A.-CERON

C.G.C. 05.914.650/0001-66

Ata das Assembléias Gerais 12a. Ordinária e 28a. Extraordinária realizadas no dia 30 de abril de 1981.

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e um, às 15:30 horas, em sua sede social, à Av. 7 de Setembro, número cento e dezesseis, nesta cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, reuniram-se em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária os acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A., representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". Assumiu a Presidência da mesa o Sr. Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, Presidente do Conselho de Administração, que convidou a mim, Paulo Struthos, Secretário Geral da Empresa, para secretariar os trabalhos. Em seguida, o Sr. Presidente declarou instaladas as Assembléias e solicitou que eu, Secretário, fizesse a leitura do ofício nº 047-AIO, de 29.04.81, do Excelentíssimo Senhor Governador do Território, Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, designando o Sr. Reginaldo Vieira de Vasconcelos para representar nestas Assembléias o Governo do Território. Solicitou também ao Secretário que fizesse a leitura da convocação para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, publicada no jornal "Alto Madeira", nos dias 15, 16 e 17/04/81, que tem o seguinte teor: "Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON — C.G.C. 05.914.650/0001-66 — Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária — Edital de Convocação — Convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, conforme dispõe o parágrafo único do artigo 131, da Lei nº 6.404/76, no próximo dia 30 de abril, às 15 horas, na sede da Companhia, à Avenida 7 de Setembro nº 116, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: — Assembléia Geral Ordinária — a) Eleger o Diretor Presidente, membro do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal; b) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; e c) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e a capitalização da reserva constituída para este fim, no montante de Cr$ 147.426.020,00. — Assembléia Geral Extraordinária — a) Aumento do Capital Social, por incorporação de reservas e aproveitamento de créditos oriundos do Imposto Único sobre Energia Elétrica, Reinversão de Dividendos e Convênio firmado com o Governo de Rondônia, no montante de Cr$ 280.904.930,00, passando o Capital Social de Cr$ 295.646.730,00 para Cr$ 576.551.660,00, com a consequente alteração da redação do art. 5º do Estatuto Social; b) Eventuais assuntos de interesse social. Porto Velho (RO), 14 de abril de 1981. (a) Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, Presidente do Conselho de Administração". O referido Edital deixou de ser publicado no Diário Oficial do Governo do Território, tendo em vista o que consta no ofício nº 18/SADM, de 13/05/81, do Chefe da Divisão de Comunicação — DICO, a seguir transcrito: "Senhor Secretário Geral da CERON — Atendendo à solicitação de Vossa Senhoria, através da carta SEGE-0031/81, declaramos, para os devidos fins, que o Edital de Convocação dessa Empresa, para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 30.04.81, não foi publicado no Diário Oficial por acúmulo de matéria. Declaramos também que o Edital de Comunicação aos acionistas deixou de ser publicado no dia 21.04.81, por lapso da firma que edita o Diário Oficial de Rondônia. Atenciosamente — Sebastião C. Leite — Dir. Div. Comunicação". Terminada a leitura e passando-se à "Ordem do Dia", o Sr. Presidente solicitou aos acionistas presentes, para que fossem analisados em primeiro lugar os itens "b" e "c" referentes à Assembléia Geral Ordinária. O Sr. acionista majoritário declarou concordar com a proposição, analisando-se, em seguida, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980. Verificada a apreciação, discussão e votação dos mencionados documentos, decidiram os Srs. acionistas aprová-los por unanimidade de votos, no que diz respeito ao item "b". Com referência ao item "c", foi examinada a proposta para a correção da expressão monetária do Capital Social integralizado e a capitalização da reserva constituída para esse fim, no montante de Cr$ 147.426.020,00. O acionista majoritário, após exame da matéria, propôs que a correção da expressão monetária do capital social integralizado deverá ser na sua totalidade capitalizada, ficando assim retificado o valor anteriormente proposto de Cr$ 147.426.020,00 para Cr$ 290.061.270,00, tudo de acordo com o item I do art. 166; art. 167 e Parágrafo 2º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, sendo a proposição aprovada por unanimidade de votos. Em consequência, sofrerá alteração a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social, constante da Exposição Justificativa que será tratada na AGE desta data. Passando ao item "a" da "Ordem do Dia", foi procedida a eleição do Diretor Presidente da Empresa, de membro e suplente do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Com a palavra, o acionista majoritário indicou para cumprir o mandato de Diretor Presidente da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, até a realização da Assembléia Geral Ordinária, de abril de 1984, o Senhor Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, brasileiro, solteiro, natural do Estado da Guanabara, Engenheiro Eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 20.405-D, registro nº 70.170-CREA-5a. Região, CPF nº 14858046739, sendo eleito por unanimidade; indicou para membro do Conselho de Administração, por um mandato idêntico ao do Engenheiro Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, o Sr. Floriano Rodrigues Riva, brasileiro, casado, natural do Território Federal de Rondônia, funcionário público aposentado, da Prefeitura Municipal de Porto Velho, portador da Carteira de Identidade nº 1013, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Rondônia, CPF nº 001044772-53 e para seu suplente o Sr. Francisco Martins Queiroz, brasileiro, casado, natural do Rio Grande do Norte, Técnico em Administração, portador da Carteira de Identidade nº 151418, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Território de Rondônia e CPF nº 006759981-68, sendo ambos eleitos por unanimidade. Continuando, indicou para membros do Conselho Fiscal, os seguintes senhores, que foram eleitos por unanimidade, até a realização da Assembléia Geral Ordinária de abril de 1982, Reginaldo Vieira de Vasconcelos, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade nº 88.345-SSP-GO e CPF nº 018792291-20; Roberto de Mendonça Stodart, brasileiro, casado, Engenheiro Eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 3604894, expedida pelo Instituto Felix Pacheco — RJ e CPF nº 046032257-53; Eduardo Augusto Gomes de Assumpção, brasileiro, casado, Técnico em Administração, portador da Carteira de Identidade nº 200314-SSP-AM e CPF nº 022341882-45, todos membros efetivos. Para suplentes do Conselho Fiscal, foram indicados pelo acionista majoritário e eleitos por unanimidade os senhores Lucindo José Quintans, brasileiro, Economista, portador da Carteira de Identidade nº 151477, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado da Paraíba e CPF nº 018061023-87; Dário José G. Gômes, brasileiro, Engº. Civil, portador da Carteira de Identidade nº 3142828, expedida pelo Instituto Felix Pacheco — RJ, CPF nº 00683316-04 e Nelson Malizia Alves, brasileiro, Engenheiro Mecânico, portador da Carteira de Identidade nº 01651748-5, expedida pelo Instituto Felix Pacheco e CPF 044538677-00. Concluídos os trabalhos relativos à primeira fase constantes da pauta da Assembléia Geral Ordinária, presente, ainda, a totalidade dos acionistas e cumpridas as formalidades legais, declarou o Sr. Presidente instalada a Assembléia Geral Extraordinária, referente à segunda fase dos trabalhos, com a seguinte "Ordem do Dia": a) Aumento do Capital Social, por incorporação de reservas e aproveitamento de créditos oriundos do Imposto Único sobre Energia Elétrica, Reinversão de Dividendos e Convênio firmado com o Governo de Rondônia, no montante de Cr$ 280.904.930,00, passando o Capital Social de Cr$ 295.646.730,00 para Cr$ 576.551.660,00, com a consequente alteração da redação do art. 5º do Estatuto Social; b) Eventuais assuntos de interesse geral. Passando, então, à segunda fase dos trabalhos, esclareceu o Sr. Presidente estar de posse de uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social e alteração parcial do Estatuto Social, cujo teor é o seguinte: Exposição Justificativa da Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se em 30 de abril de 1981 — Senhores Acionistas — A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, vem submeter à deliberação de Vossas Senhorias de conformidade com o artigo 166 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a presente proposta de aumento de capital da Sociedade de Cr$ 295.646.730,00 (duzentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e quarenta e seis mil e setecentos e trinta cruzeiros) para Cr$ 576.551.660,00 (quinhentos e setenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e um mil e seiscentos e sessenta cruzeiros), conforme demonstramos a seguir: 1.0 — Composição do Capital Atual — O capital atual da Empresa monta em Cr$ 295.646.730,00 (duzentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e quarenta e seis mil e setecentos e trinta cruzeiros), conforme demonstrado a seguir:

ACIONISTAS	CAPITAL	AÇÕES ORDINÁRIAS QUANTIDADE	%
Gov. Rondônia	255.288.570,00	25.528.857	86,3
Munic. P. Velho	27.055.320,00	2.705.532	9,2
Munic. G. Mirim	11.234.730,00	1.123.473	3,8
Eletrobrás	1.001.470,00	100.147	0,3
Outros	188.640,00	18.864	0,1
Total	295.646.730,00	29.564.673	100

2.0 — Recursos Disponíveis para Aumento de Capital — O montante disponível para aumento de capital alcança a Cr$ 280.904.968,75 (duzentos e oitenta milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e sessenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos), detalhado nos subitens a seguir: 2.1 — Imposto Único sobre Energia Elétrica — IUEE — A Empresa recebeu do Ministério das Minas e Energia — MME, a título de participação do Governo de Rondônia e seus municípios de Porto Velho e Guajará Mirim, no rateio Nacional do Produto da Arrecadação do Imposto Único sobre Energia Elétrica — IUEE, a importância de Cr$ 97.318.801,41 (noventa e sete milhões, trezentos e dezoito mil, oitocentos e um cruzeiros e quarenta e um centavos), conforme quadro, a seguir:

ACIONISTAS	SALDO DE 1979	RECEBIMENTOS REFERENTES A 1980	SALDO EM 1980
Gov. Rondônia	4,73	82.983.566,59	82.983.571,32
Munic. P. Velho	6,77	10.768.886,60	10.768.893,37
Munic. G. Mirim	8,24	3.566.348,22	3.566.356,46
Total	19,74	97.318.801,41	97.318.821,15

2.2 — Dividendos declarados e não pagos — A Empresa solicitou dos acionistas abaixo, e foi autorizada a reinvestir no capital os dividendos no montante de Cr$ 1.160.119,46 (hum milhão, cento e sessenta mil, cento e dezenove cruzeiros e quarenta e seis centavos), devidos sobre o resultado do balanço realizado em 31.12.77, tendo em vista não dispormos de recursos financeiros para efetivar tal pagamento.

Acionistas	Total de Dividendos
Governo de Rondônia	1.072.744,65
Município de Porto Velho	63.628,49
Município de Guajará Mirim	23.746,32
Total	1.160.119,46

2.3 — Convênio — A Empresa firmou convênio, no total de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), com o Governo do Território Federal de Rondônia, para o aumento da capacidade geradora e instalações de linhas de distribuição, visando ao melhor atendimento do público consumidor, e posterior aumento de capital. 2.4 — Outros Recursos — Além dos recursos citados anteriormente, dispomos ainda da Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado, no valor de Cr$ 139.224.347,06 (cento e trinta e nove milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e quarenta e sete cruzeiros e noventa e seis centavos), e Cr$ 61.666.931,61 (sessenta e um milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, novecentos e trinta e um cruzeiros e sessenta e um centavos), da Reserva corrigida da Correção Monetária do Capital realizado do ano de 1979, não capitalizado. 3.0 — Proposta da Diretoria — A Diretoria da CERON propõe aos Senhores Acionistas, que seja utilizado em aumento de capital, o valor de Cr$ 280.904.930,00 (duzentos e oitenta milhões, novecentos e quatro mil e novecentos e trinta cruzeiros), conforme demonstramos a seguir:

Discriminação	Disponibilidade Atual	RECURSOS DISPONÍVEIS Aumento Proposto	Saldo Para Próximo Aumento
Quotas do IUEE:			
Gov. de Rondônia	82.983.571,32	82.983.570,00	1,32
Munic. P. Velho	10.768.893,37	10.768.890,00	3,37
Munic. G. Mirim	3.566.356,46	3.566.350,00	6,46
Dividendos:		1.072.740,00	4,65
Gov. de Rondônia	1.072.744,65		
Munic. P. Velho	63.628,49	63.620,00	8,49
Munic. G. Mirim	23.746,32	23.740,00	6,32
Gov. de Rondônia	35.000.000,00	35.000.000,00	—
Correção Monetária	200.991.279,57	147.426.020,00	53.565.259,57
Total	334.470.220,18	280.904.930,00	53.565.290,18

4.0 — Distribuição do Aumento de Capital — A distribuição dos valores, por origem de recursos e acionista é mostrada nos quadros, a seguir:
4.1 — Demonstrativo do aumento específico

Aumento Específico

Acionistas	IUEE	Dividendos	Convênio	Total
Gov. Rondônia	82.983.570,00	1.072.740,00	35.000.000,00	119.056.310,00
Munic. P. Velho	10.768.890,00	63.620,00	—	10.832.510,00
Munic. G. Mirim	3.566.350,00	23.740,00	—	3.590.090,00
Total	97.318.810,00	1.160.100,00	35.000.000,00	133.478.910,00

4.2 — Demonstrativo do aumento específico mais proporcional:

Acionistas	Específico	Proporcional (Reservas)	Total
Gov. Rondônia	119.056.310,00	127.301.710,00	246.358.020,00
Munic. P. Velho	10.832.510,00	13.940.090,00	24.772.600,00
Munic. G. Mirim	3.590.090,00	5.602.300,00	9.192.390,00
Eletrobrás	—	499.390,00	499.390,00
Outros	—	92.970,00	92.970,00
Total	133.478.910,00	147.426.020,00	280.904.930,00

5.0 — Posição dos Acionistas após o Aumento:
A distribuição do Capital da Empresa, pelos acionistas, após o aumento proposto, pode ser demonstrada como a seguir:

Acionistas	Capital	Ações Ordinárias Quantidade	%
Gov. Rondônia	501.617.590,00	50.161.759	87,00
Munic. P. Velho	51.827.920,00	5.182.792	9,15
Munic. G. Mirim	20.427.120,00	2.042.712	3,54
Eletrobrás	1.500.860,00	150.086	0,26
Outros	278.210,00	27.821	0,05
Total	576.551.660,00	57.655.166	100

Ao finalizar esta exposição, esperamos ter apresentado a Vossas Senhorias, todos os elementos e informações necessárias à apreciação e julgamento da proposta de aumento de capital, anteriormente detalhada, demonstrativa do crescimento patrimonial da Empresa, cuja efetivação realiza não só os nossos objetivos de fortalecer cada vez mais, o patrimônio da CERON, como também de contribuir para o engrandecimento do futuro Estado de Rondônia. Antecipadamente agradecemos a Vossas Senhorias a atenção dispensada aos objetivos desta proposição, e servimo-nos do ensejo para reiterar-lhe nossos protestos da mais alta consideração. Porto Velho-RO, 27 de fevereiro de 1981 — Raymundo Peixoto Bittencourt Filho — Diretor Presidente, José Baptista de Lima — Diretor Econômico-Financeiro, David de Almeida Rego — Diretor Administrativo, Antonio

(Continua na página 6)

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 20,30 horas
Em estréia o super filme nacional
"A HERANÇA DOS DEVASSOS"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
O super filme
"CARGA EM PERIGO"

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Décio José de Lima Bueno — Substituto
Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.882

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nº I, II, IV do Código Civil Brasileiro, Sebastião de Castro Tavares, com: Maria Cristina Rabelo Maia. Ele é natural de Belo Horizonte, distrito de Porto Velho — Rondônia, nascido em 11 de setembro de 1954, profissão motorista, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antônio Paula Tavares e Maria Mercedes de Castro Tavares, residentes em em Humaitá-AM, ela já falecida. Ela é natural de Mucurpe, distrito de Porto Velho — Rondônia, nascida em 12 de setembro de 1957. Profissão auxiliar de ensino, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antônio Alves Maia e Nazaré Rabelo Maia, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 17 de julho de 1981

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Anzoras, Carretéis, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A.-CERON

bau) do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, observando o que dispõe o § 2º do art. 166 da Lei 6.404, de 15.12.76, examinaram a Exposição Justificativa da Diretoria, relativa a aumento do capital social da Empresa, de Cr$ 395.040.730,00 para Cr$ 570.521.000,00, mediante o aproveitamento das seguintes parcelas: Cr$ .... 147.426.020,00, como parte da reserva de correção monetária do capital social; Cr$ 97.318.810,00, como ção e Planejamento, Linugo Tanaka — Diretor de Operação". "Parecer do Conselho Fiscal — Os mem. crédito decorrente do Imposto sobre Energia Elétrica — IUEE, cabendo Cr$ 82.883.570,00, a crédito da União Federal — Governo de Rondônia, Cr$ .... 10.768.890,00 a crédito da Prefeitura de Porto Velho e Cr$ 3.566.350,00, a crédito da Prefeitura de Guajará Mirim, além de Cr$ 35.000.000,00, resultantes de convênios com o Governo de Rondônia, para capitalização a crédito da União Federal — Governo de Rondônia e Cr$ 1.160.100,00, referentes à rein- Carlos Mendonça Rodrigues — Diretor de Distribuiversão de dividendos, assim distribuídos: Cr$ ..... 1.072.740,00, para o Governo de Rondônia; Cr$ ..... 63.620,00, para a Prefeitura Municipal de Porto Velho; e Cr$ 23.740,00, para a Prefeitura Municipal de Guajará Mirim. Examinada a citada Exposição, foram os membros do referido Conselho de parecer favorável à sua aprovação pelas Assembléias Gerais, Ordinária e Extraordinária dos acionistas, a serem realizadas no próximo dia 30 de abril de 1981. Porto Velho, 23 de abril de 1981. — Almir José dos Santos — Eduardo Augusto Gômes de Assumpção — Reginaldo Vieira de Vasconcelos". Terminada a leitura, e tendo em vista haver sido feita a alteração da proposta com referência à reserva da correção da expressão monetária do Capital Social Integralizado, de Cr$ 147.426.020,00 para Cr$ 200.991.270,00, o Sr. acionista majoritário propõe o aumento do Capital Social da Empresa, de Cr$ 295.046.730,00 para Cr$ 630.116.910,00, conforme demonstrativo abaixo:

1. Capital Social Integralizado em 31.12.80		295.046.730,00
2. Imposto Único sobre Energia Elétrica — IUEE:		
2.1 — Quota do Governo de Rondônia	82.983.570,00	
2.2 — Quota do Município de P. Velho	10.768.890,00	
2.3 — Quota do Município de G. Mirim	3.566.350,00	97.318.810,00
3. Reinversão de Dividendos:		
3.1 — Governo de Rondônia	1.072.740,00	
3.2 — Município de Porto Velho	63.620,00	
3.3 — Município de Guajará-Mirim	23.740,00	1.160.100,00
4. Recursos para Aumento de Capital:		
— Governo de Rondônia		35.000.000,00
5. Correção Monetária do Capital Integralizado:		200.991.270,00
Capital Social Integralizado em 30.04.81		630.116.910,00

Propôs, outrossim, a não distribuição de dividendos e participação estatutária, considerando que o lucro acumulado foi em função do ajuste do exercício anterior e sua correção, sendo desta forma um lucro inflacionário. Discutidas as proposições, foram as mesmas aprovadas, ficando o art. 5º do Estatuto Social da Empresa, com a seguinte redação: "Art. 5º — O Capital Social da Companhia é de Cr$ 630.116.910,00 (seiscentos e trinta milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e dez cruzeiros), dividido em 63.011.691 (sessenta e três milhões, onze mil seiscentas e noventa e uma) ações ordinárias nominativas, no valor de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) cada uma". Passando-se ao item "b" da "Ordem do Dia" da Assembléia Geral Extraordinária, relativa à segunda fase dos trabalhos, que se refere a eventuais assuntos de interesse social, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem quisesse fazer uso da mesma. O acionista majoritário usando da palavra e tendo em vista lapso ocorrido na lavratura da presente ata, parte referente à Assembléia Geral Ordinária, propôs que fosse feita uma ressalva para constar que naquela Assembléia foram eleitos para suplentes dos Srs. Raymundo Peixoto Bittencourt Filho e Natalino da Silveira Brito Filho, no Conselho de Administração da Empresa, respectivamente, os Srs. Linugo Tanaka, brasileiro, solteiro, natural do Estado do Paraná, Engenheiro Eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 60.108, fornecida pelo Instituto de Identificação da Secretaria de Segurança Pública do Território Federal de Rondônia, CIC 011163882-49, CREA Registro nº 24010 — 6a. Região, visto 14a. Região, sob o nº 679 e César Augusto Carvalho de Queiróz, brasileiro, casado, natural do Estado do Amazonas, Advogado, portador da Carteira de Identidade nº 88774, fornecida pelo Instituto de Identificação da Secretaria de Segurança Pública do Território Federal de Rondônia e CPF nº 00108071268, sendo aprovada, por unanimidade, a proposição. Como ninguém mais quisesse usar da palavra, o Sr. Presidente, em seu nome e no do Sr. Floriano Rodrigues Riva, solicitou ao Sr. representante do acionista majoritário, que transmitisse ao Excelentíssimo Senhor Jorge Teixeira de Oliveira, Governador de Rondônia, seus agradecimentos pela confiança depositada nesta reeleição por um período de mais três (03) anos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Porto Velho-RO, 30 de abril de 1981.

Raymundo Peixoto Bittencourt Filho
Presidente
Reginaldo Vieira de Vasconcelos
Representante do acionista majoritário
Paulo Struthos
Secretário Geral da Empresa
Floriano Rodrigues Riva
Confere com o original:
Visto:
Secretário
Presidente

Gov. do Território Federal de Rondônia
Junta Comercial de Rondônia

CERTIDAO

CERTIFICO que "Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON", com sede nesta Cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, à Av. Sete de Setembro, nº 118, arquivou nesta Junta Comercial, Sob o nº de ordem 3-1130 por despacho de 01 de julho de 1981, cópia autêntica da Ata das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 1981 deliberando à eleição do Diretor Presidente, membro do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal; aprovação das contas referentes ao exercício de 1980; aumento do capital social e alteração parcial dos Estatutos Sociais. Do que dou fé. Eu, Maria Lúcia dos Santos, Auxiliar de Escritório, respondendo pelo Setor de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral. Porto Velho, aos dois dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e um.

(**Maria Lucia dos Santos**)
Resp. p/ Setor de Arquivo
Visto: Francisca Souza do Vale, Secretário Geral

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

EDITAL Nº 027/DP

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DO GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDONIA, solicita o comparecimento da Sra. VICENTINA DE SOUZA LIMA, a fim de tratar assuntos relacionados com o seu pedido de Pensão Especial, junto a este Departamento de Pessoal.

DP/Em, 17 de julho de 1981.
CARLOS RODRIGUES DA SILVA
Diretor de Pessoal

Ministério da Agricultura
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA
Coordenadoria Especial do Território de Rondônia — CETR
Projeto Fundiário Guajará-Mirim — CETR — T (4) DF

AVISO

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, pelo Executor do Projeto Fundiário Guajará-Mirim, na forma do artigo 179, do Decreto-Lei nº 9.760, de 05 de setembro de 1946, faz saber a todos quantos o presente Aviso virem ou dele tomarem conhecimento, que JOAO ARANTES, requereu desta Autarquia, a regularização do imóvel denominado "Seringal Ilha das Flores", com área aproximada de 33.000 ha (trinta e três mil hectares), situado no Município de Guajará-Mirim, Território Federal de Rondônia, com as seguintes características e confrontações:

NORTE: Terras Devolutas;
SUL: Rio Guaporé;
LESTE: Guilherme dos Santos; e,
OESTE: Terras Devolutas.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e aos que porventura se sentirem prejudicados, é passado o presente Aviso que será publicado no Diário Oficial da União e do Território Federal de Rondônia, por 3 (três) vezes, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, e duas (02) vezes, com intervalo de vinte (20) dias, no jornal deste Município.

Quaisquer reclamações poderão ser feitas dentro do prazo de trinta (30) dias, depois de findo o prazo da 3.a publicação deste Aviso no Diário Oficial da União, no Projeto Fundiário Guajará-Mirim, no seguinte endereço: Av. Campos Sales s/nº, nesta cidade.

Guajará-Mirim (RO), 13 d eAbril de 1981

Manoelito Silva Costa
Responsável PF/G. Mirim

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS
JOSE RIBAMAR MOURÃO, comunica para os devidos fins que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação. Pede-se a quem encontrar devolver neste Jornal.

DOCUMENTOS PERDIDOS
ISABEL ESTELA DOS PRAZERES QUEIROZ, comunica que perdeu os documentos de seu carro de placa AB-1580.

(18, 19 e 21)

DOCUMENTOS PERDIDOS
JOÃO TAVARES DE LIRA, comunica que perdeu todos seus documentos pede-se a quem encontrar entregá-los na redação deste jornal ou na sua residência, sito a rua Capitão Esron de Menezes 1826, Areal. Que será bem gratificado.

DOCUMENTO PERDIDO
João Batista Dias comunica para os devidos fins de direito que perdeu o Certificado de Propriedade do veículo JP-1775, jeep, cor laranja, chassi LA 1 BRT 03870.

DOCUMENTO PERDIDO
Luiz Frederico Xavier comunica para os devidos fins de direito que perdeu todos os documentos do veículo JP-1082, cor verde, ano 1973, chassi LA 3 BNP 19782.

Polícia caça enforcador

A polícia suspeita que o autor dos dois violentamentos seguidos de enforcamentos cometidos contra duas irmãs de 11 e 13 anos, fato ocorrido anteontem no município de Ouro Preto, seja o mesmo maníaco que no mês passado fez outra vítima nas mesmas condições em Ji-Paraná e que em abril havia assassinado outra menina, em Ariquemes, que também foi encontrada enforcada, com sinais de ter sido estuprada.

Ana e Otaviana Pereira Bragança, saíram de sua casa, na tarde de quarta-feira para visitar uns tios residentes a três quilômetros de distancia da casa das duas irmãs. Não voltaram à noite mas os pais imaginaram que elas haviam dormido na casa dos tios. Como não chegaram até ao meio dia de quinta-feira, o pai das duas irmãs o mineiro João Bragança resolveu ir procurar as filhas e na casa do parente que tinha sido visitado, foi informado de que as duas retornaram no final da tarde de quarta-feira ainda.

Num matagal a menos de um quilômetro de sua residência, o pai das meninas encontrou as duas estupradas e enforcadas peduradas numa árvore. As meninas estavam totalmente despidas e, como as outras vítimas anteriormente em Ji-Paraná e Ariquemes, tinham recebido uma forte pancada na cabeça, o que fez com que a Polícia confirmasse as suspeitas de que os cinco crimes foram cometidos pelo mesmo maníaco.

Há um clima de revolta na região: colonos armados estão penetrando nas matas para tentar localizar o criminoso que ninguem sabe quem é. Uma equipe de policiais do destacamento de Ji-Paraná seguiu também para Ouro Preto, visando evitar que aconteça novo crime- mas um lider da comunidade chegou a dizer se encontrarem o criminoso, certamente ele não será entregue a Polícia.

Flagrado roubando o Supermercado

Foi flagrado pelo proprietário do supermercado Marú, na avenida Sete de Setembro, por seu proprietário, o indivíduo Everton Vidal Nobrega, que furtava vários utensílios domésticos, dando a impressão de alguém que estava se preparando para casamento, de vez que todo o produto era para formação de um lar.

Entre os produtos furtados por Everton estavam faqueiros, com jogos de colheres e talheres. Tão logo percebeu a "limpeza" que o larápio promovia, o proprietário do supermercado Takashe Marú, providenciou a chamada da polícia.

Alguns segundos mais tarde, aparecia a Rádio Patrulha 007, para por as mãos sobre o ladrão, encaminhando para a delegacia do primeiro Distrito Policial, onde o delegado Luciano Agra pedu que o ndivíduo contasse sua história com maiores detalhes para registro de ocorrência.

Mundanas surraram garimpeiro com corda

As mundanas Maria das Dores e Raimunda de Oliveira surraram com corda o garimpeiro Aroldo Antônio da Silva, que estava cheio do dinheiro, pois acabara naquele mesmo instante, retornado do garimpo de ouro e estava com o bolso forrado.

A surra lhe foi aplicada após várias horas de ser seguido pelas mundanas que viram frustradas suas intenções amorosas com Aroldo, que não estava interessado em ninguém, apenas em comemorar alegremente sua saida do garimpo.

O fato registrou-se dentro da boate "Palisandá", com o garimpeiro procurando esconder-se refugiado de Maria das Dores e Raimunda Olivera que nã aceitaram conversas; não foram cortejadas por Aroldo, então partiram para aplicar-lhe uma boa surra. O gaimpeio foi salvo pelo gongo; o comandante de uma RP que passava naquele exato instante, sob o comando do sargento Sérvulo, que providenciou logo levar as "feras para os xadrezes do 3º Distrito Policial, onde ficaram de môlho.

Poste cai sobre caçamba com criança

A caçamba de placa BM-0908, dirigida por Célio Pinheiro França, foi de encontro a um poste de iluminação no bairro do Triângulo, quando Célio conduzia algumas crianças na carroceria do pesado veículo. O poste caiu sobre o caminhão, mas por sorte das crianças e também do motorista, não atingiu nenhum deles.

A causa do acidente foi que a caçamba desgovernou-se e Célio procurando não engarrafar o trânsito ou chocar-se contra outro veículo qualquer, findou por ir de encontro ao poste que não resistiu ao abalroamento e declinou-se rápidamente por sobre a carroceria, onde várias crianças, pois o poste de ferro poderia ter caido sobre uma outra parte qualquer e atingir a muitos.

Depois do ocorrido, o motorista foi levado à delegacia do terceiro Distrito Policial, onde prometeu arcar com todas as responsabilidades e despesas do acidente.

3o. DP com sala para imprensa

O delegado Marco Porto e Lamarques, titulares do Terceiro Distrito Policial, disseram ontem ao ALTO MADEIRA que serão feitas várias aplicações naquela delegacia, entre elas, uma sala exclusiva para a imprensa, onde os repórteres policiais poderão ficar mais à vontade e colher todas as notícias ali registradas.

Além dessa sala, várias outras reformas estão sendo providenciadas, como a ornamentação, plantio de um jardim. Segundo os delegados, "essas reformas são prioritárias e nós estamos providenciandopara que estejam concluidas dentro do mais curto espaço de tempo possivel".

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madera, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4039 e 221-2349.

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

Alerta Geral

Aguarde a promoção **TUDO OU NADA** *nos ARMAZENS ESPLANADA*

Tecidos e confecções, a partir do dia 20 de julho.

Rua Barão do Rio Branco 567.

Transporte rodoviário vive seus piores dias

SÃO PAULO — Redução em até 50 por cento do movimento físico de cargas transportadas em algumas áreas e especialidades, fretes cada vez mais aviltados e custos operacionais ultrapassando a barreira da sensatez: este o quadro crítico do transporte rodoviário de cargas no país foi traçado ontem, por Sebastião Ubson Ribeiro, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo (Seticesp), em discurso feito na solenidade de primeiro aniversário da reativação do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga de Santos.

Para o empresário, o processo de desaquecimento da atividade econômica brasileira — "que já apresenta todos as caracteristicas de uma verdadeira recessão" — é o responsável pela crise no transporte rodoviário de cargas. "Se a crise atingiu a todos, indistintamente, é forçoso reconhecer que poucos segmentos da economia brasileira foram tão duramente afetados por ela como o nosso — afirmou.

— De um lado — explicou Ribeiro — há a redução da demanda de transporte resultante da própria queda da producão industrial, é agravada, ainda, pelos programas governamentais de incentivos a outros modais de transporte; de outro, há a elevação incontrolável dos custos operacionais, capitaneados pelo óleo diesel, que neste primeiro semestre subiu 100 por cento.

O presidente do Seticesp apontou ainda como motivos que agravaram a crise do transporte rodoviário de carga as reivindicações de empregados e carreteiros, "a reclamarem, com toda razão, uma melhor remuneração para poderem sobreviver em meio ao descalabro da carestia e ao despropósito da inflação de três digitos". Referiu-se também, aos usuários do sistema, "também pressionados pelo mesmo processo, a exigirem concessões cada vez maiores, estimulados por um mercado que lhe é favorável, na medida em que há muito mais caminhão precisando de carga do que carga procurando caminhão".

"E os transportadores autônomos, desesperados já começam a agredir diretamente o mercado na busca de carga que não existe, agravando ainda mais o desequilibrio que já é patente. E são neste mister- estimulados pelo próprio Governo, que, — embora se negue a intervir normativamente no setor, disciplinando-o (como há tantos anos reclamamos) — não se faz de rogado quando se trata de intervir operacionalmente na atividade, implantado centrais de fretes, por ele administradas e controladas, institucionalizando a exploração do carreteiro e oficializando o aviltamento dos fretes" — concluiu.

Figueiredo contra os críticos da revolução

O Presidente Figueiredo, que se internou ontem às 18 horas nohospital naval Marcilio, Dias no Rio para uma cirurgia das vias lacrimonasais, ao inaugurar em Campos a TV-Norte Fluminense, lembrou aos "arautos do pessimismo e da oposição sistemática, que pretendem lançar o descrédito sobre tudo o que nestes 17 anos a Revolução tem realizado", que "aí está a epopéia do crescimento da gente, da Nação, da Pátria brasileira" e também "aí estão as liberdades democráticas preservadas e fortalecidas". A visita presidencial durou quase cinco horas e mostrou que Figueiredo, apesar dos problemas com a nevrite da perna esquerda, se engajou na campanha de fortalecimento do PDS, não recusando abraços de crianças e alegres conversas com os que a cercaram, tendo a segurança observado tudo discretamente. Figueiredo deve ficar no Rio até segunda-feira.

DOM AVELAR: HORA DE UM PRESIDENTE CIVIL

O cardeal Dom Avelar Brandão, arcebispo de Salvador, defendeu ontem as eleições diretas para Presidência da República em 1984, dizendo que o posto deve ser ocupado por um civil, em uma "homenagem à consciencia civilista" do País.

Consórcio quer prazo maior

A dilatação do prazo de consórcio para o período de 50 meses para automóveis e motocicletas, à álcool ou a gasolina, e 60 meses para caminhões, ônibus, tratores e aviões é a principal das reivindicações que representantes da Associação Brasileira dos Administradores de Consórcios de Bens Duráveis — Abrac — estarão defendendo quinta-feira, no encontro que manterão com o Ministro da Indústria e Comércio, Camilo Penna. Na ocasião, será entregue um ofício assinado pela Abrac e pela Abrave — Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos Automotores.

No ofício, as duas entidades defendem a posição de que o consórcio não é um sistema de vendas inflacionário. Mostram que os prazos atuais — 30 meses para os automóveis a gasolina, 36 meses para os caminhões e motocicletas e 40 meses para o carro à álcool — estão trazendo problemas para o mercado, provocando retração nas vendas.

Os consórcios já tiveram prazos mais dilatados. Até 1979, eram de 60 meses. Mesmo assim, lembrou Manoel Duarte Fontes, representante da Abrave no Rio, não está sendo reivindicando o retorno a esse prazo, pois ficou demonstrado que ele não é o melhor para o consumidor, que o considera um prazo muito longo — 5 anos. O consumidor não se sente seguro, hoje, assumindo compromissos por um tempo tão longo — disse. O prazo ideal é mesmo 50 meses.

PMDB indica candidato ao Governo do Amazonas e PTB amplia campanha

MANAUS — O senador Evandro Carreira teve seu nome lançado anteontem ao Governo do Estado pelo Diretório Regional do PMDB, que em reunião no plenário da Câmara Municipal de Manaus deu como iniciada, no Amazonas a campanha do Partido com vistas às eleições de 82. O PTB já esta há aguns meses nas ruas, sustentando a candidatura Gilberto Mestrinho.

Antes de ter seu nome lançado pelo Diretório Regional do PMDB, o senador Evandro Carreira já havia iniciado campanha pessoal, espalhando por diferentes pontos da cidade milhares de cartazes com fotos.

DOIS CANDIDATOS

Até o momento, em campanha aberta com o apoio dos partidos e o uso de recursos típicos como cartazes e frases em muros, o Amazonas conhece dois nomes na corrida ao Governo do Estado: o senador Evandro Carreira e o sr. Giberto Mestrinho, presidente do Diretório Regional do PTB.

O ex-governador Gilberto Mestrinho, aliás há mais de um ano vem visitando cidades do interior, em caravanas de petebistas que organizam reuniões.

Em Ji-Paraná Governador resolve impasse da invasão

O governador Jorge Teixeira esteve hoje em Ji-Paraná para decidir o impasse causado pela ocupação do terreno onde vão ser construídas, pela Codaron, 400 casa financiadas pelo BNH.

Segundo o Governador "a área de construção do Conjunto Habitacional, que não apresenta muitas benfeitorias, vai ser indenizada pela Prefeitura de Ji-Paraná. O projeto vai beneficiar a um grande número de familias e apresenta um grande alcance social". Jorge Teixeira esteve também, hoje, na área onde vão ser assentadas as famílias que estão sendo deslocadas do posto 7 de Setembro, na reserva indígena dos Suruis. O assentamento das famílias esá sendo assistido pelo sub secretário de Segurança do Governo e do Cte. do destacamento de Cacoal.

O governador visitou, a tarde, Alvorada D'Oeste e Presidente Médice, verificando obras e ouvindo reinvidicações da população. No fim da tarde Jorge Teixeira despachou com os secretários de Planejamento e Administração e amanhã vai presidir em Pimenta Bueno a entrega de mil títulos de posse de terras do Incra e a instalação do diretório do PDS e a ala Jovem deste partido.

Toda Inglaterra vive a febre do matrimônio real

LONDRES, (AFP) — Faltando onze dias para o grande acontecimento, o casamento entre o Principe Charles e Lady Diana Spencer Londres — na verdade, toda Inglaterra — vive a febre desse "matrimônio real": preparativos cada dia mais completos e alucinantes, os "souvenirs" mais incríveis, publicidade e — naturalmente — boatos.

Desde o mais humilde sapateiro até as vitrines de Oxford Street, não há em Londres um único estabelecimento comercial que não exiba o retrato do casal mais famoso da Grã-Bretanha. Embora a foto mais divulgada seja a de Charles e Diana anunciado seu casamento desde a escadaria do Palácio de Buckinghom, começam a aparecer fantasiosos cartões postais.

A venda de objetos mais diversos, tendo em comum o fato de apresentarem alguma referência ao casamento, é um florecente negócio. O "Design Council", organismo encarregado de selecionar os souvenirs" do acontecimento, selecionou 60, de gosto mais ou menos aceitável entre os milhares que lhe foram apresentados.

Entre outros há o clássico matraca dos torcedores de futebol com as cores da "Union Jack" e os inevitáveis retratos de Charles e Diana, que custam 85 centavos de libra. Muito mais caro, 400 libras, custa um brocha de ouro e diamantes. Também está a venda, num estilo burlesco-respeito, uma taça com a efígie do príncipe, ornada com uma asa na forma de suas célebres orelhas.

Os jornais estão repletos de anúncios publicitários de máquinas fotográficas, gravadores e filmadoras: "Leve o casamento a sério", "para que o casamento real seja inesquecível", e assim por diante. Até o circunspecto "Times" anuncia noitadas de gala em honra ao acontecimento (95 libras no Ritz, 75 no Savoy), ou os anúncios dos vinicultores do outro lado do Canal da Mancha: "vinho francês para um matrimônio real".

O sindicato dos hoteleiros de Londres anunciou pomposamente que os preços (já bastante altos) não serão aumentados e que ainda restam alguns quartos para a época do casamento, embora seja necessário apressar-se, pois para o final do mês Londres espera aproximadamente 500 mil visitantes a mais.

Segundo Anne Wall, a ocupadissima secretária de imprensa adjunta do Palácio de Buckingham, os presentes dos noivos começam a chegar, e são dos mais diversos tipos: "Desde um lencinho bordado até móveis". Contrariamente a tradição, segundo a qual os membros da família real no aceitam presentes de pessoas que não conhecem, todos os que foram enviados ao Principe e a Lady Diana desta vez serão bem-vindos.

"Não irão guardar tudo", assombrou-se um jornalista. "Oh, possuem duas casas vazias para mobiliar", respondeu Anne Wall. Trata-se da residência de campo do principe, em Highgrove (Gloucestetershire, e sua futura residência londrina, provavelmente Kensington Place.

Talvez, definitivamente resignados ao fim do luxo e elitismo vitorianos e a auteridade dos tempos atuais, ou ainda para estarem seguros de terem com que mobiliar suas residências, os noivos fizeram chegar discretas "listas" as lojas de prestígio do West End de Londres.

O joalheiro da Coroa, "Garrard", de Regente Street, nega-se a revelar uma eventual lista ou mostrar os presentes já comprados. Porém, exibe uma coleção de pratos e copos de ouro e prata, especialmente criados para comemorar o acontecimento.

Enquanto os jardineiros do HYDE Park se esmeram no cuidado as flores que decorarão o trajeto do cortejo nupcial, desde o Palácio de Buckingham até a Catedral de Saint Paul, o Conselho Municipal de Londres preocupase em ater-se ao orçamento. O custo da cerimônia, para a municipalidade londrina, constará essencialmente da colocação de barreiras paar conter a multida e a organização de festas nos dias que procederão o casamento. Porém, não se deve subestimar os gastos ocasionais, como a reabertura dos banheiros públicos, fechados há algum tempo por razões de economia.

O Conselho Municipal espera recuperar o dinheiro que gastar os custos dos meios de comunicação que cobrirão a cerimônia. Os locais pertencentes a municipalidade no trajeto e diante da catedral serão alugados a 1.500 libras para os fotógrafos.

Por sua vez, a imprensa encontrou um modo de preencher o vazio provocado pelo verão: a menor aparição em público de Lady Diana merece uma foto na primeira página de todos os matutinos. Os suplementos especiais sobre o "matrimônio real" alternam-se — ou se sobrapõem-se — as entrevistas "exclusivas" das amigas que dividiam o apartamento da Lady Diana, ou da sogra do Conde de Spencer, a estravagante Barbara Cortland. As especulações sobre o vestido da noiva, o lugar onde será a lua de mel, ou a futura ocupação do Principe Charles, vão desde a análise séria ao disparate, passando pela especulação zombateira.

Por outro lado, se muitos esfregam as mãos diante de um acontecimento bem-vindo, em meio ao desemprego e a crise, também há alguns que rangem os dentes. Durante um congresso sindical, um desempregado declarou, dirigindo-se ao noivo: "Carlos, case e pronto. Não terás que se preocupar com aluguel, alimentação ou calefação. Nós velaremos por ti, pagando sua fatura".

Uma pequena municipalidade trabalhista concordou em dispensar seus funcionários no próximo dia 29 (feriado), mas anunciou que enviará a conta ao Principe Charles. Por sua vez, os trabalhadores do metrô anunciaram uma greve por tempo ilimitado a partir do dia 20, em apoio as suas reivindicações salariais.

Venda de carro a álcool cai 47%.

SÃO PAULO — A indústria automobilística conseguiu colocar no mercado interno, durante o mês passado, apenas 5.126 veículos à álcool, o que representou uma queda de 47 por cento em relação às 9.671 unidades que o setor comercializou no mês de maio. A General Motors, por exemplo, que em janeiro último comercializou 10.004 carros à álcool, consegui colocar no mercado em junho somente 84 destas unidades. Com isto, a participação dos carros a álcool que correspondia no primeiro mês do ano a 80,3 por cento do total de automóveis vendidos pela GM, caiu agora para 09, por cento.

Esse mercado, que atingiu ao seu auge no final de 80, vem sofrendo quedas acentuadas este ano, a ponto do total comercializado no mês passado significar um decréscimo de 88 por cento em relação às 24.747 unidades vendidas pelo setor em janeiro. E a venda de veículos à álcool sofreu sua maior queda este ano, de 47 por cento justamente num mês em que a indstria automobilística conseguiu crescer, no geral, 10 por cento em relação a maio, o que mostra que a participação dessas unidades no total comercializado vem sendo cada vez menor.

Na tentativa de mudar esse quadro, empresas como a General Motors e a Volkswagen decidiram igular o preço das duas versões, ao invés de manter mais caro o carro à álcool (como vinham fazendo desde o início do ano. Na verdade, porém, o setor atribui essa acentuada retração no mercado de veículos à álcool às notícias desencontradas sobre o Proálcool, "que só criam insegurança no consumidor e que se acentuaram justamente no mês passado, quando a queda foi maior". Contra as 42.747 unidades vendidas em janeiro, o setor comercializou 23.555 em fevereiro, 18.035 em março, 17.308 em abril e 9.671 em maio.

A exemplo da GM, todas as montadoras apresentaram uma inversão na participação dos carros a álcool no total que vem comercializando mês a mês. Apesar de também vir enfrentando forte retração neste mercado, o Ford do Brasil é a que vem conseguindo vender mais veículos a proporcionalmente às suas vendas gerais de automóveis. Mesmo assim, a participação dessas unidades, que eram de 83,8 por cento em janeiro, caiu em junho para 36,7 por cento mês em que a empresa vendeu 4.643 automóveis a gasolina e 2.689 a álcool.

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4

A entrada da Lua em Aries às 16h11mm traz ao ariano um benéfico condicionamento astrológico com positivas indicações para suas finanças e ganhos. Possíveis aumentos a salários e rendas. Todos os assuntos domésticos estaro muito bem dispostos, principalmente a partir do período da tarde.

TOURO — 21/4 a 20/5

O taurino deve hoje tomar atitudes mais decididas e claras diante de problemas de natureza profissional, a eles dedicando o melhor de sua capacidade criativa. Você tenderá, principalmente pela manhã, mostrar-se desconfiado e reticente no trato pessoal.

GEMEOS — 21/5 a 20/6

Este sábado, benéfico em suas indicações gerais, traz no entanto ao geminiano um posicionamento contrário para suas finanças e o trato de qualquer assunto que envolva dinheiro e ganhos. Evite especulações e aplicações em títulos de renda.

CANCER — 21/6 a 21/7

Hoje as indicações astrológicas do canceriano se revelarão neutras no que se relacione ao seu trabalho rotineiro. Possíveis ganhos imprevistos e negócios novos. Favorecimento para a condução de assuntos ligados ao governo ou administração pública. Momento certo para a compra de casa própria.

LEAO — 22/7 a 22/8

Hoje o leonino deve cuidar-se, mais efetivamente, e buscar no apoio de colegas e superiores a superação de pequenos e rotineiros problemas. Aja com maior desenvoltura e deixe de lado prejudiciais escrúpulos quanto à ajuda alheia.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

O posicionamento astrológico do virginiano apresenta, de hoje em diante, ligeiro clima de desfavorabilidade que lhe traz aspectos de fragilidade em relação a negócios novos ou empreendimentos iniciados nesta fase.

LIBRA — 23/9 a 22/10

As boas indicações deste período astrológico do libriano ainda permanecem inalterados neste sábado, que lhe reserva um clima favorável nos seus mais diversos aspectos. Dedicação pessoal e bons resultados em contatos de nível social. Conhecimentos de interesse.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11

Este momento astrológico é bastante benéfico para o escorpiano que hoje terá Marte influenciando diretamente suas atividades, moldando-lhe um clima de acerto e correção as atitudes que tragam real significado para sua vida, a curto prazo.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12

Em momento neutro quanto às indicações relacionadas ao seu trabalho e na condução de assuntos financeiros, o sagitariano enfrentará hoje alguma dificuldade no trato com as pessoas que lhe são mais próximas. Você terá um comportamento impulsivo e gerador de incompreendidas reações.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1

O capricorniano terá hoje neutras indicações para suas finanças. No trabalho de rotina alguns acontecimentos podem motivá-lo favoravelmente. Você deve procurar um comportamento de redobrada cautela em relação a amizades recentes que podem lhe trazer algum problema e gerar-lhe complicações indesejadas.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Toda a favorabilidade astrológica desejada pelo aquariano, se fará presente neste seu sábado de indicações muito positivas em todos os seus aspectos. Momento de afirmação profissional e favoráveis prognósticos relativos a suas finanças.

AQUARIO — 21/1 a 19/2

Uma influência de Marte o predisporá neste sábado o momento de crítica negatividade n otrato de questões ligadas a militares e operações cirúrgicas ou na lide com objetos de metal ou a fogo. Procure adiar decisões nessas áreas.

Cerejeiras cresceu muito em 2 anos

Cerejeiras, futuro município localizado a apenas 140 quilômetros de Vilhena e com somente dois anos de criação, o distrito de Cerejeiras, desponta hoje, como um dos mais promissores do futuro Estado de Rondônia. A sua capacidade de produção agrícola superou a todas as espectativas, particularmente com a super safra de arroz encontrando-se os armazens da Cibrazem completamente abarrotados, estando no momento sendo feito ao tempo, havendo necessidade da Cibrazem construir novos armazens naquele local, bem como de aproveitar esta época seca do ano, para o escoamento da produção lá existente.

Região de terrenos planos e terras férteis, basta plantar que há garantias de uma produção abundante.

Seu povo, com grande influência sulista, vive em regime de perfeita harmonia, sempre voltado para o seu trabalho, quer na agricultura, quer no comércio e, pode-se dizer que a harmonia reinante, tanto na sede do Distrito, como no meio rural, é digno de todos os elogios pois todos vivem em comunidade, sempre voltados para o bem estar da própria localidade.

As altas autoridades governamentais, a começar pelo governador Jorge Teixeira de Oliveira, estão empenhados em recuperar as estradas vicinais que demandam aquele próspero distrito administrativo e não estão medindo esforços no sentido de melhorar condições de vidas dos milhares de famílias que lá estão assentadas, propiciando-lhes toda a sorte de melhoramentos, a recuperação das estradas vicinais, serviços telefônicos, postos de saúde, abastecimento de água potável e luz elétrica, são algumas das medidas que o governo tomará ainda neste ano, para acelerar o crescimento vertiginoso daquela localidade que, com menos de dois anos de criação, pode ser considerada, sem sombras de dúvidas, a localidade que mais cresce dentro do país.

Esta afirmativa é real, pois desde a sua implantação, a 08 de setembro de 1979, portanto, ainda sem completar os seus dois anos, cerejeiras, possui um dos maiores e mais movimentados comércios da região e sua explosão habitacional chega as raias do incrível, pois de simples vila, onde existiam somente a Igreja e algumas poucas casas, hoje, tornou-se uma cidade em toda a expressão da palavra.

A indústria madeireira e a agricultura, foram os grandes responsáveis por este progresso vertiginoso, principalmente as suas férteis terras que produzem tudo o que se planta e trouxeram para Cerejeiras, migrantes de todas as partes do país, gente que veio em busca da terra prometida e ali a encontraram e hoje, encontram-se satisfeitos pela escolha, notando-se, até em sua maneira de falar, a empolgação.

Cerejeiras é administrada atualmente, por Marcos Donadon, (um dos agraciados com o (prêmio de produtividade rural), que vem desempenhando muito bem as suas funções e sempre reinvindicando melhorias para o seu distrito, sendo um lider na comunidade.

Arnaldo Lopes Martins, prefeito de Vilhena, constantemente está em Cerejeiras, promovendo reuchefe do executivo vilhenense, não tem medido esforços no sentido de proporcionar aos habitantes daquela localidade, os benefícios que estão sendo solicitados, preocupando-se, sobremaneira com as condições de suas estradas vicinais reinvidicando verbas junto ao Governo do Território.

Além do grande comércio e da agricultura, Cerejeiras, é hoje, a única cidade brasileira, que, em menos de dois anos de sua fundação já conta com serviços bancários próprios. O banco Financial inaugurou a sua mais nova agência no dia 14 último mês, ouvindo as reinvindicações do povo e procura sempre atender aos anseios da comunidade local. Com a municipalização de Colorado D'Oeste, Cerejeiras será um de seus distritos, entretanto o e está apto ao financiamento para os agricultores, não sendo mais necessária a sua locomoção até Vilhena ou mesmo Colorado.

Já conta também Cerejeiras, com um posto de gasolina recentemente instalado, estando em fase de instalação um segundo.

Com a ligação já concluída da estrada para Pimenteiras — núcleo esse localizado no Vale do Guaporé — também muito se beneficiou com a medida, posto que a cidade passou a ter mais um abundante alimento — o peixe teve um aumento muito grande no seu comércio, pois, principalmente nos fins de semana, é grande o número de pessoas que por lá transita nas idas e regressos de pescarias.

Pelé no 'Cantinho de Saudade' da Caiari

Depois de ter feito muito sucesso com as primeiras apresentações do seu "Cantinho de Saudade", na Rádio Caiari em que antigos valores do esporte rondoniense contaram suas passagens mais diferentes e algumas até pitorescas, pelo mundo do esporte, especialmente aquelas emoções vividas no próprio campo de luta, os contradores Miguel Silva e João Dalmo irão apresentar, amanhã, no "Cantinho de Saudade" que abre a jornada esportiva da emissora católica, às 14 horas, o famoso Edson Arantes do Nascimento — o Pelé — contando a sua vida para os rondonienses.

Não temos dúvida, será mais um tento lavrado pela Caiari e sua eqipe esportiva. A entrevista com Pelé, feita por Miguel Silva, foi feita recentemente quando o conhecido comentarista se deslocou a Salvador, São Paulo e Rio em trabalho esportivo para a G-35.

EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)

O Dr. AUGUSTO JOSÉ ALVES — MM Juiz de Direito da 1ª Vara Cível desta Comarca de Porto Velho-RO., na forma da Lei, etc...

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por intermédio desta CITA com prazo de trinta (30) dias, YOSHIO SHINDO, brasileiro, garimpeiro, residência ignorada, estando em lugar incerto e não sabido, dentro dos autos de PROCESSO DE EXECUÇÃO POR TITULO EXTRAJUDICIAL Nº 303/81, proposta por MOTOMAQ — MOTOPES E MAQUINAS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, estabelecida nesta cidade à Rua D. Pedro II, nº 1381, CONTRA: IOSHIO SHINDO, para querendo, no prazo legal, apresentar defesa, ficando ciente de que não sendo a mesma apresentada se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo Autor (art. 285 do C.P.C.)., tudo de conformidade com a petição inicial a seguir transcrita e mais despacho do MM. Juiz. PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Porto Velho. MOTOMAQ — MOTORES E MAQUINAS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, já qualificada nos autos do processo de nº 13.215/81, MEDIDA CAUTELAR DE ARRESTO que move perante esse Juízo contra IOSHIO SHINDO, vem perante V. Exa., por intermédio de seu bastante procurador e advogado infine assinado, propor PROCESSO DE EXECUÇÃO POR TITULO EXTRA-JUDICIAL contra YOSHIO SHINDO também já qualificado nos autos da medida cautelar acima referida, ante as razões de fato e de direito a seguir ordenadamente aduzidas. 1. — A Exequente, é credora do executado na importância de Cr$ 104.275,00 (cento e quatro mil, duzentos e setenta e cinco cruzeiros) o que faz prova com as DUPLICATAS anexas aos Autos da Medida Cautelar acima referida (fls. 15, 16, 17, 18, 19 e 21), todas vencidas, protestadas e não pagas, atestando terem sido inúteis os esforços da Exequente no sentido de receber seu crédito justificando a presente ação com a finalidade de obrigar o DEVEDOR a cumprir seu compromisso. Ante o exposto, vem a Exequente até V. Exa., com fundamento nos arts. 584 I, 646 e 647 da Lei Processual Adjetiva, solicitar que se digne de proceder a citação do DEVEDOR por EDITAL em virtude de ter o mesmo domicílio ignorado e como tal, não foi possível ao Sr. Oficial de Justiça citá-lo (fls., 28 da Medida Cautelar), para que pague o principal no ato, ou, no prazo de 24 horas ofereça BENS À PENHORA e não o fazendo, que se proceda a penhora do BEM ARRESTADO na MEDIDA CAUTELAR para garantia da execução e das demais obrigações de custas, juros e honorários advocatícios a serem fixados por V. Exa. Requer ainda, por força do art. 102 do C.P.C., que V. Exa., tome conhecimento da presente ação, ordenanando que sejam apensos à mesma, os autos da medida cautelar antes referida. Protestando provar o alegado, por todos os meios de prova em direito admitidos, tais como, documentais, testemunhais, depoimento pessoal do requerido sob pena de confesso, periciais, à presente causa para efeitos fiscais dá-se o valor de Cr$ 104.275,00. N. Termos P. Deferimento. Porto Velho, 26 de junho de 1981. (a.) NEWTON GURGEL BARRETO". Despacho do MM. Juiz: DESACHO: "R. e A., em apenso ao processo da medida cautelar, cite-se. Em tempo: apensem-se os autos da medida cautelar. P. Velho, 29/06/81. (a.) AUGUSTO JOSÉ ALVES — JUIZ DE DIREITO". E, para constar passou-se o presente e mais quatro vias de igual teor, sendo que, o original será afixado no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a lei. CUMPRA-SE. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho-RO., aos trinta dias do mês de junho do ano de 1.981. Eu, Belcifice Camurça de Azevedo, Diretor de Secretaria, o subscrevo.

AUGUSTO JOSÉ ALVES
Juiz de Direito

CHAMADA DE EMPREGADO

RIMAGRAFE — Rio Madeira Gráfica Editôra Ltda., pede pelo prazo de 3 (três) dias, a contar desta data o comparecimento do Sr. JAIRO ARAUJO CHAGAS, portador da Carteira Profissional nº 40.209, Série 1004., em seu escritório sito à Av. Carlos Gomes, nº 1055 — Centro —, a fim de justificar sua ausência junto ao Departamento de Pessoal da referida empresa, por mais de 30 dias, sob pena de ser enquadrado no Art. 482 da (CLT).

(17, 18 e 19)

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON -

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 1981

Aos vinte e nove dias do mês de abril do mil novecentos e oitenta e um, às dezesseis horas, nesta cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração, sob a presidência do Sr. Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, para tratar do seguinte: 1. Eleição do Diretor de Operação; 2. Analisar e discutir as demonstrações financeiras; e 3. Outros assuntos. Iniciando os trabalhos e tendo em vista o término do mandato do Engenheiro Lhugo Tanaka no cargo de Diretor de Operação o Sr. Presidente propôs aos demais Conselheiros a reeleição do Engenheiro em pauta para o referido cargo, sendo aprovada a proposta. Em seguida, o Sr. Presidente, nos termos do Artigo 34º do Estatuto Social da Empresa, solicitou que o Secretário fizesse a leitura do Termo de Posse, a seguir transcrito: "As dezessete horas o dia 29 de abril de 1981, na sede social da Empresa, toma posse no cargo de Diretor de Operação da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, o Senhor Lhugo Tanaka, brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, natural do Estado do Paraná, portador da Carteira de Identidade nº 60.108, fornecida pelo Instituto de Identificação da Secretaria de Segurança Pública do Território Federal de Rondônia, CIC 011163982-49; CREA — Registro nº 34010 — 6a. Região, visto 14a. Região, para o período de 29 de abril de 1981 a 28 de abril de mil novecentos e oitenta e quatro. O presente Termo é lavrado em obediência ao que preceitua o Artigo 34º do Estatuto Social da Empresa. Porto Velho, 29 de abril de 1981. (a) Lhugo Tanaka, Diretor de Operação; Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, Natalino da Silveira Brito Filho e Floriano Rodrigues Riva, Conselheiros". A seguir, com a participação do Sr. Diretor Econômico-Financeiro, foram apresentadas aos Srs. Conselheiros as Demonstrações Financeiras da Empresa relativas aos exercícios findos, em 31.12.80 e 1979, bem como Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31.12.80 e 1979, Pareceres do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes. Examinadas as Demonstrações em apreço e os demais documentos, foram os mesmos aprovados. Em continuação, o Sr. Conselheiro Floriano Riva solicitou informes sobre a distribuição de energia elétrica na cidade de Ariquemes, tendo o Sr. Presidente, respondido que a CERON, atualmente, está atendendo cerca de 520 consumidores no Distrito nº 01 daquela cidade, dispondo de 01 motor GM de 1.000 Kw devendo entrar em operação, brevemente, mais outro motor GM de igual capacidade proporcionando esse aumento de geração o atendimento a aproximadamente dois mil consumidores, após a construção da rede elétrica no setor nº 02 daquela cidade. Voltando a falar, o Sr. Presidente, calcado no Parecer do Conselho Fiscal, datado de 23.04.81, propôs aos Srs. Conselheiros o aumento do capital da Empresa, de Cr$ 295.846.730,00 para Cr$ .... 576.551.660,00, sendo aprovada a proposta. Prosseguindo com a palavra, o Sr. Presidente pediu autorização para assinar um contrato com a firma SONDOTECNICA, para a realização de estudos pertinentes a implantação de usinas de pequeno porte nas regiões de Vilhena e Pimenta Bueno, sendo concedida a autorização. Solicitou, também, o Sr. Presidente, que o Conselho concedesse permissão ao Sr. Engenheiro Antônio Carlos Mendonça Rodrigues, Diretor de Distribuição e Planejamento, para ausentar-se por um período superior a 30 dias, a fim de cursar o CEADE — Curso Especial de Administração e Desenvolvimento de Executivos, a ser realizado no período de 18.05.81 a 17.07.81, na Fundação Getúlio Vargas — Rio de Janeiro-RJ, sendo concedida a autorização. Em consequência, e de acordo com o parágrafo 2º do Artigo 37º do Estatuto Social da Empresa, o Conselho aprovou a designação do Engenheiro Joaquim Eustóquio Velois de Sena, para substituir o Sr. Diretor de Distribuição e Planejamento, durante o período acima referido, ou seja, de 18.05.81 a 17.07.81. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, solicitando a lavratura da presente Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes.

Porto Velho (RO), 29 de abril de 1981.

RAYMUNDO PEIXOTO BITTENCOURT FILHO
Presidente

NATALINO DA SILVEIRA BRITO FILHO
Membro

FLORIANO RODRIGUES RIVA
Membro

PAULO STRUTHOS
Secretário

Confere com o original:
Visto:
RAYMUNDO PEIXOTO BITTENCOURT FILHO
Presidente

PAULO STRUTHOS
Secretário

Gov. do Território Federal de Rondônia
JUNTA COMERCIAL DE RONDONIA

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que "CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S/A — CERON", com Sede nesta Cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, à Av. Sete de Setembro, nº 110, arquivou nesta Junta Comercial. Sob o nº de Ordem 3-1129, por despacho de 01 de julho de 1981, cópia autentica da Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de abril de 1981, deliberando a reeleição do Diretor de Operação da Sociedade. Do que dou fé. Eu, Maria Lúcia dos Santos, Auxiliar de Escritório, respondendo pelo Setor do Arquivo, passei a presente que também vai visada pela Secretária-Geral. Porto Velho, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e um.

(MARIA LUCIA DOS SANTOS)
Secretária-Geral

VISTO:

FRANCISCA SOUZA DO VALE
Secretária-Geral

Torcida motense recebe com euforia os reforços

Na semana passada surgiu o brado de alerta: ou o Moto vai urgentemente em busca de reforços ou o time não poderá continuar pensando no título do Copão. Essa foi a realidade a que chegou o treinador Chico Santos e os próprios torcedores depois que o alvi-rubro perdeu o título do primeiro turno do campeonato e logo a seguir, disputando um amistoso com o Rio Branco do Acre, sofreu uma contundente derrota de 3 tentos a zero, com o time mostrando-se fraco, apesar do espírito de luta que colocou em jogo.

O técnico Chico Santos foi um dos que não escondeu a necessidade desses reforços e chegou mesmo a dizer que já vinha solicitando da diretoria que novos jogadores fosse conseguidos destacando pelo menos cinco posições em que o time estava carente.

NOTICIAS BOAS

Na semana passada, viajou para Manaus o preparador físico Onofre Mendes, do time alvi-rubro. Logo depois com o mesmo destino, viajou o desportista Joaquim Pereira da Rocha Filho. Esta semana, ao encerrar se o prazo para inscrições de jogadores para diputar o Copão e o segundo turno do Campeonato, surgiu a notícia que deixou o público motense eufórico: a vinda de vários atletas de Manaus, dentre os quais dois já conhecidos da platéia local: o goleiro Mazaropi e o médio Wagner, este autor único do gol da partida em que o Moto conquistou o título de 80.

Com os dois jogadores, pelo menos seis que foram arregimentados no futebol amazonense estarão chegando nos próximos dias para se engressarem ao elenco motense que pretende, com isso, iniciar uma nova fase em busca não só do título de bicampeão da cidade, mas também de recuperar o título do Copão que atualmente está em poder do Ferroviário.

AGUARDAR

Os dirigentes motenses confirmam a chegada dos jogadores. Seus adptos enchem-se de alegria, não vendo a hora do Timão voltar a ser aquele esquadrão que eles tanto admiraram. Alegre, também fica o treinador Chico Santos que terá assim, em suas mãos material humano para trabalhar e pensar então nos títulos que o torcedor tanto anseia conquistar.

Desinformação gera reclamações

Somente anteontem foi que, quase cinco dias depois de iniciada a competição, a Secretaria de Educação deu informações pouco detalhadas dos resultados obtidos pelas equipes estudantis que participam dos Jogos Escolares Brasileiros.

Esta ausência de notícias, conforme reclamações seguidas que temos recebido dos pais dos estudantes que foram a Brasília, está causando apreensão. "Eles deveriam nos manter informado — disse um pai de um membro da delegação de vôlei — da mesma forma que quando vão as seleções da federação, que temos notícia diariamente pela Caiari e pelo ALTO MADEIRA. Agora, não há informação e isso faz com que fiquemos preocupados não com os resultados mas em saber notícias".

Na SES, é difícil conseguir um dado a mais: apesar de existir um chefe de delegação, no caso o professor José Santana de Medeiros, que certamente mantém o Defer e a secretaria informados sobre os resultados, somente anteontem, depois de vários dias completado é que se teve algumas notícias.

Flamengo 2 x 0: Uma vitória que não convenceu

O Flamengo ganhou mas ficou muito abaixo do que se esperava. (Arquivo).

ANALISE DE JOAO TAVARES

Eis uma vitória que não convenceu: foi a do Flamengo, quinta-feira a noite, quando passou pelo Cruzeiro com o marcador de 2 a 0, com um tento assinalado em cada período da partida. Aliás, alguns torcedores duvidaram do segundo gol flamenguista, feito através e um chute forte rasteiro de Zezinho que atirou cruzado e quase sem ângulo. Mas a dúvida dos torcedores deve ser desfeita: a bola entrou mesmo e se a rêde furou foi devido a violência do chute de Zezinho que atirou "com raiva". Ele estava irritado de tanto errar, e quando acertou foi para valer e acabou selando a vitória flamenguista por 2 a 0.

O Flamengo jogou mal. Sua defesa continua a cometer falhas gritantes como aquela do segundo tempo em que o "voca quase vai pro brejo". Só não foi porque Irineu, inexperiente, não teve a calma suficiente para fazer o gol com a meta vazia. Tivesse o Cruzeiro empatado o jogo àquela altura, de certo a história da partida teria sido outra.

No meio campo flamenguista, Maurindo faz o papel de "delegado". Prendia a bola em demasia, não dava aos companheiros e prejudicava o seu time; Zezinho que sempre é o melhor do time, teve a sua partida ruim e não acertava uma. Só no final quando foi para a frente, redimiu-se com o lance do segundo gol. Mario Cleber apareceu como destaque do trio médio. Mas o ataque flamenguista, santo Deus! A esperada solução que seria Robertinho, só fez sossobrar; Lobão muito fraco para comandar o ataque rubro-negro. Dinho ensaiou algumas boas jogadas no início e depois sumiu e Fazuda que só tem jogado pouco menos de um tempo, ainda atravessando uma fase de pouca inspiração. Mas o Flamengo deve trabalhar o jogador, talvez esteja lhe faltando alguma injeção de ânimo. Ele ainda parece ser a solução para o comando.

"ARMANDINHOS"

Dizia um torcedor, ontem, que o Flamengo como um todo está mal, sem um setor do time que se destaque. Nós diríamos que o futebol flamenguista está se perdendo no estilo do jogo "tico-tico no fubá", com passes miudinhos e muita gente querendo mostrar o que não sabe. A bola flamenguista para percorrer um espaço de quatro metros anda pelos pés de vários jogadores. Pelo lado esquerdo do time esse tipo de futebol é o preferido. Todo mundo quer ser "Armandinho", dando passes curtos, enfeitando jogadas, numa prática que não leva qualquer objetividade. Esse time deve ser chamado às falas, se é que pretende realizar pelo menos uma exibição que preste no campeonato.

O Flamengo venceu a primeira partida do returno, "saltou uma fogueira", mas na verdade o seu futebol não convenceu. Mas como dizem que o importante é conquistar os dois pontos, então vá lá.

CRUZEIRO

A equipe do Cruzeiro fez uma boa partida, jogando com certo desembaraço e muito empenho. Sofreu o primeiro gol numa falha do seu goleiro e no segundo tempo teve nos pés de Irineu uma oportunidade de ouro para igualar o marcador, mas perdeu a chance.

Deve ser destacado o trabalho da dupla Teixeira e David, pelo lado direito da defesa cruzeirense. Por aquele setor o time adversário nunca encontrou "boa vida". Os dois crioulos apareciam como autênticos muralhas. Ditão foi outra boa figura da defesa. Almir batalhou bastante pelo meio campo. Irineu está despontando muito bem e poderia ter se consagrado na partida com o gol de empate, mas falhou. Freire é outra promessa cruzeirense, mas já entrou tarde, destacando-se ainda, entre os novos, o médio Eli. O Cruzeiro lutou muito e caiu de pé.

A partida teve má arbitragem apenas regular do sr. José Olivio. Maurindo, do Flamengo, foi expulso de campo no segundo fase e os dois times alinharam assim:

FLAMENGO — Estrelinho; Dedé, Romero, Pimenta e Loerte; Maurindo, Zezinho e Mário Cleber; Robertinho (Fezudo), Lobão (Nato) e Dinho.

CRUZEIRO — João; Teixeira; David, Jorge Santos e Ditão; Eli, Almir e Edilson; Irineu, Garcia (Freire) e Gonzaga (Alvaro).

Renda do jogo Cr$ 20.200,00.

Time da Vila em P. Bueno

Depois de derrotar ao Cruzeiro anteontem, por dois a zero, o Time da Vila, o Flamengo, segue hoje à tarde para o município de Pimenta Bueno, onde disputará um amistoso contra o Grêmio daquela cidade, a convite da diretoria do clube de Pimenta.

Uma peça importante não acompanha o time que é o treinador Luizinho. Ele deverá viajar amanhã a Manaus para tratar de interesses de família, liberado pelo presidente do clube rubronegro Carlos Alberto Bezerra, que nomeou o preparador físico Ouimar Esteves para assumir o comando nesta excursão.

Todos os titulares da Vila deverão participar do amistoso e mais alguns atletas do Junior's que estão sendo preparados para atuarem na equipe adulta nos próximos jogos pelo returno. Com a vitória sobre o Cruzeiro, o Flamengo poderá apresentar um bom futebol naquela cidade da BR-364. O Flamengo deverá ter uma participação na renda proporcional na renda, contudo, o valor cobrado por sua apresentação não foi confirmado pela diretoria. Ainda, transporte e alimentação antes do prêmio por conta do Grêmio.

O Flamengo deverá retornar de Pimenta Bueno está previsto amanhã à noite, tão logo termine o amistoso, e na segunda-feira reinicia seus preparativos para o próximo compromisso.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

Ficha Técnica

Campeonato Portovelhense de Futebol (2º Turno)

Jogo: Flamengo 2 x 0 Cruzeiro

Local: Estádio "Aluízio Ferreira"

Data: 16-07-81

Juiz: José Olivio; auxiliares: Aguinaldo Rebouças Fernando Sérgio

Renda: Cr$ 20.000,00

Público: 202 pagantes

Anormalidades: expulsão de Maurindo (Flamengo) no segundo tempo.

Artilheiros: Maurindo e Zezinho.

x x x

Inicio o meu comentário dizendo que Flamengo e Cruzeiro na noite de quinta-feira abriram o 2º turno. Pouca gente compareceu ao Aluízão. O futebol exibido foi apenas corrido, razão pela qual o fator técnico se fez ausente. O juiz foi o sr. José Olivio que realizou um bom trabalho. Maurindo, do Flamengo, foi expulso por indisciplina. A renda foi de Cr$ 20.200,00. O Flamengo com os gols de Maurindo e Zezinho foi o vencedor.

x x x

O Flamengo venceu sem jogar bom futebol. Esperava-se um melhor rendimento da equipe dirigida por Luizinho, mas vimos muitas falhas no plantel rubro-negro. Citamos algumas: o meio-campo composto por Zezinho, Maurindo e Mario Cleber pecou muito no sentido de armação. Errou muito nos lançamentos. Maurindo abusou do individualismo. Zezinho que reputamos um bom jogador esteve numa noite de pouca inspiração. Tanto Maurindo e Zezinho redimiram-se por terem conquistado os gols da equipe. Outro fator negativo foi o ataque. Robertinho Lobão e Dinho nada de bom realizaram, obrigando técnico Luizinho a fazer substituições. Maurindo Dinho, pelo individualismo, foram chamados de "delegados". Enfim, o Flamengo apenas venceu, assim mesmo contando com as falhas do goleiro adverso.

x x x

O Cruzeiro perdeu, mas lutando. O futebol jogado por sua equipe foi o esperado. Lançamentos em profundidade foi o sistema tático empregado pelo novo treinador Francisco Inácio, o "Gerdinho". O resultado de 2 a 0 poderia ser modificado se os jogadores Irineu e Alvaro não tivessem perdido duas grandes oportunidades. Aquela jogada em que o Irineu ficou sozinho frente ao goleiro do Flamengo e acabou dando um chutão para fora, foi demais. Não podemos deixar de elogiar o espírito de luta do time cruzeirense. Não se entregou em tempo algum. Gostamos das atuações de Ditão, David, Teixeira, Eli.

x x x

Melhor jogador em campo foi o Mario Cleber. Outro que jogou bom futebol no meio-campo rubro-negro.

BILUCA — Fica para Maurindo (Flamengo) pela expulsão.

x x x

Grande número de torcedores terminou o jogo afirmando que o 2º gol do Flamengo foi ilegal. Disseram que a bola entrou pela lateral da rede. Sou franco em dizer que para mim a bola passou por dentro da meta confiada ao goleiro João. Mas com opinião não se discute, deixamos esse assunto pra lá.

Amanhã o Ferroviário irá enfrentar o São Domingos. Parada dura para o tricolor da madeira. O Leão do Areal sempre foi adversário difícil. Com a entrada de Paulinho na ponta direita do time do dr. Heitor Luiz as coisas poderão melhorar muito. O jovem ponteiro é muito bom, o goleiro Jair que se cuide.

Até terça-feira, se Deus quiser.

FERRIM TRANQUILO PENSA NA VITÓRIA

Amanhã o segundo jogo do returno pelo campeonato portovelhense, às 21h15m, Ferroviário e São Domingos num sensacional pega no Aluízão para o qual o Leão do Areal está preparado para derrubar a invencibilidade do tricolor da Madeira que, ao contrário, não se preocupa em ter que vencer, pois como disse o técnico Neymário, "a vitória acontece, apenas o procura".

O jogo promete ser muito bom, uma vez que os tricolores não pensam deixar cair agora sua invencibilidade, além de sofrer mais que um único gol que tem em suas malhas: os sandomiguenses sempre oferecem grande persistência a qualquer adversário seja ele qual for, e com o Ferrim não será diferente, procurará sempre estar na frente, para vencer.

FERRO

O treinador do Ferro garante que continuará fazendo novos testes no elenco. Essa decisão foi tomada ontem à tarde, quando ele falou sobre a entrada doJunior's Torres, comandante do ataque do time comandado por Ronaldo e que teve grandes atuações no primeiro turno. Com isto, a escalação do time só será conhecida antes do jogo poucos minutos, uma vez que Caetano ainda não sabe se irá na ponta-de-lança, no banco ou ainda fora do jogo.

FABRIL

No bairro do Areal o time Fabril já está completamente preparado para o embate frente ao Ferroviário e com uma confiança muito grande de que derrotará, mesmo sabendo que encontrará dificuldades. A comissão técnica do Leão do Areal acha que do jeito que foi montado o time, dificilmente perderá a partida, principalmente agora que poderá contar com todos os atletas que estavam cumprindo estágio.